

ATIVIDADES DA CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR DURANTE O PRIMEIRO TRIMESTRE DE 1955

Instituída pelo Decreto nº 29.741 de 11.7.51, com a finalidade básica de promover uma campanha nacional de aperfeiçoamento do ensino de nível superior, tem a CAPES como objetivos essenciais assegurar a existência de pessoal especializado em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades decorrentes do desenvolvimento econômico e social do país e proporcionar oportunidades de formação e aperfeiçoamento aos indivíduos especialmente dotados, mas desprovidos de recursos.

Para o alcance de tais objetivos realiza a CAPES um programa que compreende levantamentos e pesquisas, cooperação com os centros de ensino superior do país, estímulo à formação de pessoal especializado, planejamento e documentação sobre matéria educacional.

No cumprimento de tal plano, os vários setores de trabalho da Campanha assim definiram suas atividades no primeiro trimestre do corrente ano:

A. Programa Universitário

Executa este programa um plano de melhoria das condições de ensino e pesquisa nos Centros Universitários do país, trazido, principalmente, na importação de professores, assistentes e técnicos estrangeiros para a ministração de cursos regulares ou de pós-graduação das respectivas especialidades, em colaboração com as cátedras brasileiras das mesmas disciplinas; no intercâmbio universitário de professores e assistentes para programas de cursos, pesquisas e formação de técnicos; e no aperfeiçoamento do pessoal docente superior por meio de cursos e estágios no país e no estrangeiro, com especial ênfase no que se refere ao desenvolvimento e aperfeiçoamento dos centros brasileiros de treinamento pós-graduado.

Nessa linha de ação, além do prosseguimento de dezoito projetos já postos em execução em 1954, foram no primeiro tri

mestre do corrente ano iniciadas dezenove novas iniciativas, assim discriminadas:

1. Projeto CAPES-287/PGU.64/55 - Contrato dos Profs. J.B. Sumner e E. B. Herr, para orientação do desenvolvimento do Centro de Bioquímica, a ser criado na Escola de Medicina da Universidade de Minas Gerais, e direção de um plano de treinamento especializado no campo das enzimas, destinado a pesquisadores e integrantes do corpo docente das escolas superiores do país onde se ministre o ensino daquela especialidade.
2. Projeto CAPES-288/PGU.65/55 - Contrato do Prof. Jean Louis Marfaing, da École Normale Superieure de Paris, para durante doze meses lecionar língua e literatura francesa na Faculdade de Filosofia da Universidade do Recife.
3. Projeto CAPES-289/PGU.66/55 - Contrato do Prof. Maurice Vouzelaud, da École Normale Superieure de Paris, para durante doze meses lecionar língua e literatura francesa na Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais.
4. Projeto CAPES-290/PGU.67/55 - Contrato do Prof. Jean Dufour, da École Normale Superieure de Paris, para durante doze meses lecionar língua e literatura francesa na Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná.
5. Projeto CAPES-291/PGU.68/55 - Contrato dos Profs. Hervésio Guimarães de Carvalho, da Universidade do Recife e do Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, e Aimone Camardela, assistente da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, para a realização, junto ao Departamento de Física daquela Escola, de um curso de "Introdução à Engenharia Nuclear".
6. Projeto CAPES-292/PGU.69/55 - Concessão de auxílio para contrato do Prof. Fernando Altenfelder da Silva, da Universidade de São Paulo, para o exercício de um programa de atividades do ensino e pesquisa no campo das ciências sociais, com a duração de doze meses, em regime de tempo inte

gral, junto ao Instituto de Pesquisas da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná.

7. Projeto CAPES-293/PGU.70/55 - Contrato da Dra. Ulla Hamberg, ex-técnica do Departamento de Fisiologia do Instituto Karolinska de Estocolmo, para a realização de um programa de pesquisas, com a duração de doze meses, no Departamento de Bioquímica e Farmacodinâmica do Instituto Biológico de São Paulo.
8. Projeto CAPES-294/PGU.71/55 - Concessão de auxílio à Universidade do Rio Grande do Sul para a continuação das atividades do Instituto de Fisiologia Experimental da Faculdade de Medicina daquela instituição, através da colaboração dos Profs. Virgílio Foglia, Carlos Rapella e Ricardo Rodriguez, assistentes do Prof. Bernardo Houssay no Instituto de Biologia e Medicina Experimental de Buenos Aires, e da concessão de bolsas para treinamento e especialização de assistentes de universidades brasileiras.
9. Projeto CAPES-295/PGU.72/55 - Auxílio à Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil para a realização de um Curso de pós-graduação sobre "Laboratório de Saúde Pública", através da concessão de dez bolsas para outros tantos candidatos àquela oportunidade de aperfeiçoamento, realizada por iniciativa e sob a responsabilidade do Prof. Marcelo da Silva Júnior, catedrático de Higiene e Legislação Farmacêutica da referida Faculdade.
10. Projeto CAPES-296/PGU.73/55 - Auxílio para a realização de cursos especializados de Histologia integrados ao programa da mesma disciplina, na Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, com a colaboração da Cadeira de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, através do concurso do catedrático Prof. Luiz Carlos Junqueira e dos assistentes M. Rabinovitch e D. Andreucci.
11. Projeto CAPES-297/PGU.74/55 - Concessão de bolsas, com a duração de doze meses, para estudos pós-graduados de espe

cialização no campo da Genética, sob a direção do Prof. Crodowaldo Pavan, catedrático de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, junto ao Departamento de Biologia Geral daquela instituição.

12. Projeto CAPES-298/PGU.75/55 - Concessão de nove bôlsas a assistentes e técnicos de várias universidades e instituições técnicas do país, para estudos pós-graduados de especialização em Microbiologia, em regimen de tempo integral, sob a direção do Prof. Paulo de Góes e sua equipe, no Laboratório de Microbiologia da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil.
13. Projeto CAPES-299/PGU.76/55 - Contrato do Prof. Charles Birch, da Universidade de Sydney, Austrália, especialista em Ecologia Geral, para a execução de um programa de atividades de ensino e pesquisa no campo da Genética, junto ao Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, atualmente sob a direção do Prof. Crodowaldo Pavan.
14. Projeto CAPES-300/PGU.77/55 - Concessão de bôlsas aos Professôres Hiroshi Saito, Renato J. C. Pacheco e Esdras Borges Costa, assistentes da Escola de Sociologia e Política de São Paulo, para a realização de um plano de atividades de ensino e pesquisa, no campo das Ciências Sociais.
15. Projeto CAPES-301/PGU.78/55 - Contrato do entomólogo e geneticista Charles D. Michener, chefe do Departamento de Entomologia da Universidade de Kansas, para orientação de um programa de estudo, pesquisa e treinamento de pessoal especializado, a ser desenvolvido junto à cadeira de Zoologia da Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná.
16. Projeto CAPES-302/PGU.79/55 - Contrato do Prof. Erich Arnold von Buggenhagen, doutor em filosofia pela Universidade de Marsburgo, Alemanha, para a ministração de um curso sôbre "O Atual Pensamento Filosófico Alemão", junto à cadeira de Filosofia da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

17. Projeto CAPES-307/PGU.80/55 - Concessão de auxílio à Faculdade de Filosofia da Universidade do Brasil para o contrato dos Profs. Pitirim Sorokin, Robert Garric e Joaquim Carvalho, que ali ministrarão cursos sôbre assuntos das respectivas especialidades.
18. Projeto CAPES-308/PGU.81/55 - Concessão de auxílio ao historiógrafo Dr. José Pinto Soares Filho, da Universidade da Bahia, para a realização de um plano de estudo de documentos relacionados com a história e a evolução das várias unidades que integram aquela Universidade, a ser desenvolvido nos arquivos de instituições culturais portuguesas.
19. Projeto CAPES-309/PGU.82/55 - Concessão de uma bolsa de estudos ao Dr. Nylson Francioli, assistente da Faculdade Nacional de Odontologia da Universidade do Brasil, para realização de um estágio de aperfeiçoamento, no campo da cirurgia buco-maxilar, no Serviço de Odontologia da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, sob a direção do Prof. Mário Graziani.

Ocupou-se, outrossim, o PGU, no planejamento de futuros projetos e, especialmente, no estudo do Centro de Física a ser instalado na Universidade de Minas Gerais com a cooperação do Departamento de Física da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo.

Durante o trimestre, para estabelecimento dos contactos necessários à auscultação dos problemas dos centros de ensino superior e articulação das possibilidades da ação cooperante e estimuladora da CAPES, bem como para entendimentos relativos a projetos em curso ou em vias de execução, visitaram os representantes desta Campanha as seguintes instituições:

- Reitoria da Universidade do Rio Grande do Sul;
- Reitoria da Pontif. Univ. Católica do Rio Grande do Sul;
- Faculdade de Medicina da Universidade do Rio Grande do Sul;
- Faculdade de Filosofia da Univ. do Rio Grande do Sul;
- Faculdade de Farmácia da Univ. do Rio Grande do Sul;
- Escola de Enfermagem da Univ. do Rio Grande do Sul;

- Faculdade de Ciências Econômicas da Univ. do Rio Grande do Sul;
- Reitoria da Universidade do Paraná;
- Faculdade de Filosofia da Universidade do Paraná;
- Reitoria da Universidade de Minas Gerais;
- Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais;
- Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais;
- Faculdade de Ciências Médicas da Pontif. Univ. Católica de Minas Gerais;
- Hospital dos Servidores do Estado, Distrito Federal.

Fez-se a CAPES representar na sessão comemorativa do primeiro aniversário do Instituto de Fisiologia da Universidade do Rio Grande do Sul e no "Simpósio de Citologia e Citoquímica da Secreção", realizado no Instituto de Biologia da Universidade de Minas Gerais.

* * *

B. Programa dos Quadros Técnicos e Científicos

Tem êste programa como principais objetivos o conhecimento das disponibilidades de profissionais e técnicos de nível superior através do país, sua distribuição e suas deficiências quantitativas ou qualitativas, e o levantamento dos recursos nacionais para treinamento especializado de nível superior, com vistas à respectiva mobilização para suprimento das deficiências verificadas nos diferentes grupos ocupacionais.

Concentrar-se-ão suas atividades no corrente ano na continuação do levantamento regional dos fatores e tendências do desenvolvimento econômico, nos estudos sobre distribuição de pessoal de nível superior e no levantamento do catálogo de oportunidades para treinamento pós-graduado no território nacional.

Cooperará, outrossim, na organização e promoção de cursos de especialização e seminários sobre assuntos técnicos, científicos e culturais, enquadrados no campo de interêsse da Campanha.

Iniciaram-se no trimestre três novos projetos:

1. Projeto CAPES-279/PQTC.31/55 - Estudo da atual distribuição e das futuras necessidades de pessoal de nível superior nas atividades econômicas, científicas e culturais do país. Setor de Siderurgia.
2. Projeto CAPES-303/PQTC.33/55 - Curso de Introdução à Filosofia, sob a responsabilidade do Prof. Roland Corbisier e preparação de um manual sobre o mesmo assunto, na base do programa desenvolvido no curso.
3. Projeto CAPES-281/PQTC.32/55 - Cooperação para a realização do I Seminário Latino Americano de Psicotécnica, promovido pela Associação Brasileira de Psicotécnica. Esta reunião visou proporcionar oportunidades de contacto e intercâmbio cultural entre especialistas, nacionais e estrangeiros, nos vários ramos da Psicotécnica e, de modo especial, nos campos do Trabalho e da Educação. Os trabalhos foram planejados em torno de três grandes temas:
 - a) normas para unificação da terminologia básica;
 - b) padrões mínimos de fidedignidade e validade;
 - c) o problema da formação de psicotécnicos;

incluindo, comunicações e debates do tipo mesa redonda, versando estes sobre:

 - a) análise dos resultados obtidos no Brasil;
 - b) os exames da personalidade nas provas de seleção;
 - c) técnicas de informação ocupacional.

Ocupou-se, especialmente, o PQTC durante o trimestre, na organização do curso de aperfeiçoamento em Engenharia Rodoviária, que no corrente ano versará preponderantemente sobre Pavimentação, e cooperou substancialmente com o Serviço de Bolsas de Estudo nos trabalhos de seleção dos concorrentes às 25 bolsas no estrangeiro constantes do programa da CAPES para 1955 e no preparo dos planos de estudo dos candidatos selecionados.

Para o desempenho dessas tarefas manteve o PQTC en

tendimentos com várias instituições de ensino e pesquisa, destacando-se no particular as visitas ao Instituto Tecnológico de Aeronáutica, à Escola de Sociologia e Política de São Paulo e ao Instituto Agrônomo de Campinas, e os prolongados entendimentos com o DNER, a Associação Rodoviária do Brasil e o DER da PDF.

* * *

C. Serviço de Bôlsas de Estudo

O SBE, durante o primeiro trimestre de 1955, deu prosseguimento às suas atividades normais de planejamento, concessão e administração de bôlsas da CAPES, empreendendo, outrossim, trabalhos relativos à divulgação de bôlsas oferecidas por outras instituições e à seleção de candidatos para as mesmas.

Durante o período terminaram os trabalhos de recrutamento e seleção dos concorrentes às 25 bôlsas para aperfeiçoamento no estrangeiro, anunciadas no ano passado, através do Projeto CAPES-193/SBE.124/54.

Após a divulgação do projeto em questão, recebeu a CAPES cêrca de 250 consultas de candidatos em perspectiva.

De posse das informações relativas às condições das bôlsas e aos requisitos necessários à inscrição, enviadas pelo Serviço de Bôlsas de Estudo da CAPES, muitos candidatos comunicaram sua desistência ou deixaram de responder às várias cartas pelas quais esta Campanha os consultou sôbre o seu interêsse no caso. Completaram finalmente a inscrição 88 candidatos, que preencheram satisfatòriamente os requisitos estabelecidos pelo SBE, apresentando tôdas as informações e documentos julgados necessários ao estudo de suas candidaturas e ao processamento da seleção final, realizada na base de cuidadosa consideração dos seguintes elementos de qualificação:

a) Personalidade

1. Cartas de recomendação de autoridades idô

neas no campo de interêsse do candidato, devidamente conferidas, quando indicado, através de consultas da CAPES aos signatários da quêles documentos; e ausculta da opinião sôbre as qualidades do candidato no respectivo meio profissional.

2. Entrevista do candidato, com vistas à constituição de julgamento quanto à sua personalidade, sua formação, seu preparo e sua atitude profissional, sua adaptação ao campo ocupacional escolhido, seu conhecimento sôbre os problemas brasileiros ligados à sua especialidade e sua atitude em relação aos mesmos, e sua atualização no respectivo campo científico, profissional ou didático.

b) Vida Profissional (Preparação e tirocínio profissional, e âmbito de influência)

1. Currículo escolar superior.
2. Cursos e estágios de especialização realizados.
3. Cargos e empregos, com especial crédito quanto ao âmbito de influência do candidato no desempenho de suas atribuições (atividades didáticas, cargos de direção em emprêsas privadas ou serviço público, etc.).
4. Trabalhos publicados ou realizados, individualmente ou em colaboração. Participação efetiva em trabalhos de elaboração coletiva, atividades de planejamento, etc.

(Nos itens 2, 3 e 4 deu-se especial consideração à unidade de orientação observada em relação à especialidade).

c) Plano de estudos

1. Formulação do plano e seu enquadramento nos campos de estudo e nas especialidades previstas pelo Projeto CAPES-193/SBE.124/54.
2. Prioridade dos estudos propostos.
3. Adaptação do plano à ocupação do candidato e ao seu nível de preparo.

4. Programação dos estudos: iniciativas referentes a entendimentos já estabelecidos pelo interessado com professores, técnicos e instituições estrangeiras, para elaboração do seu programa de estudos.

5. Análise do plano de estudos de aperfeiçoamento, em relação à possibilidade de serem os mesmos feitos no Brasil.

d) Perspectiva de aplicação dos conhecimentos a serem adquiridos através do estágio

1. Garantia de imediata e efetiva aplicação dos conhecimentos, em função de natureza da atividade do bolsista e da posição pelo mesmo ocupada no serviço público, em empresa privada ou no ensino.

2. Relação entre as perspectivas de proveito pessoal e de interesse público, decorrentes do aperfeiçoamento visado pelo candidato.

e) Conhecimento da língua do país escolhido pelo candidato para a realização do seu plano de estudos

Certificado de suficiência fornecido por instituição credenciada, tipo Instituto Brasil-Estados Unidos, Sociedade Brasileira de Cultura Inglesa ou Aliança Franco-Brasileira.

Depois de atento estudo de todas as inscrições recebidas, fez o Comité uma seleção preliminar, categorizando um grupo de 30 candidatos que, na base dos critérios já descritos, melhores qualificações demonstravam para o recebimento das bolsas.

Procedeu, então, o Comité, dentro de cada campo de estudo, à análise comparativa dos vários candidatos preliminarmente qualificados e à seleção final daqueles que, a seu juízo, mais intitulados se mostravam para o efetivo aproveitamento das bolsas pleiteadas e melhores perspectivas ofereciam para o cumprimento dos propósitos da CAPES ao instituir aquelas oportunidades de aperfeiçoamento. Foram assim selecionados dezessete candidatos, distribuídos

pelos seguintes campos:

Indústrias de base e de transformação	4
Energia	2
Transportes	3
Comunicações	1
Agricultura e Alimentação	3
Planejamento econômico social	1
Ciências Físicas e Naturais	2
Humanidades	<u>1</u>
T o t a l	17

Empreende atualmente a CAPES os trabalhos de organização dos programas de estudo dos bolsistas, firmando com as universidades e centros técnicos estrangeiros os necessários entendimentos para a colocação daqueles estagiários brasileiros.

Durante o trimestre recebeu o SBE ofertas de bolsas das seguintes entidades:

Govêrno da República Federal da Alemanha ..	(3)
Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico ...	(4)
Fundação Alexander von Humboldt	(3)
Colorado School of Mines	(1)
Faculdade de Medicina da U. de São Paulo ..	(5)
União Pan Americana (Bolsa Florence Lerner)	(1)
Faculdade de Ciências Médicas da Universidade de Buenos Aires, República Argentina ..	(2)

Em todos os casos promoveu a CAPES a divulgação das bolsas e em alguns recebeu e encaminhou candidaturas às entidades proporcionadoras daquelas oportunidades de aperfeiçoamento.

Através do SBE e de seus outros setores foram concedidas pela CAPES durante o primeiro trimestre do corrente ano 77 bolsas e auxílios; 60 para aperfeiçoamento no país e 17 para estudos no estrangeiro.

As 60 oportunidades proporcionadas para estudos no país assim se distribuíram: Bolsas de formação (17): Agronomia, 1;

Ciências Sociais, 1; Engenharia, 6; Filosofia, 1; Medicina, 7; Química, 1. Bolsas para estágios de Aperfeiçoamento (43): Anatomia Patológica (Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, SP), 1; Bioquímica (Centro de Bioquímica da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais), 9; Ciências Sociais (Escola de Sociologia e Política de São Paulo), 3; Fisiologia (1 no Instituto Oswaldo Cruz e 5 no Instituto de Fisiologia Experimental da Universidade do Rio Grande do Sul), 6; Genética (Departamento de Biologia Geral da Faculdade de Fisiologia da Universidade de São Paulo), 2; Laboratório de Saúde Pública (Cadeira de Higiene e Legislação Farmacêutica da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil), 10; Microbiologia (1 no Departamento de Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo e 9 no Laboratório de Microbiologia da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil), 10; Odontologia (Santa Casa de Misericórdia de São Paulo), 1; Química (Departamento de Química da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo), 1.

As 17 bolsas e auxílios para aperfeiçoamento no estrangeiro assim se discriminaram por campos de estudo e países escolhidos para o estágio: Ciências Sociais, Economia, Administração (5 nos Estados Unidos), 5; Engenharia, Geologia (6 nos Estados Unidos e 1 na Inglaterra), 7; Matemática (1 na Alemanha), 1; Medicina, Biologia (2 na Argentina, 1 nos Estados Unidos e 1 no México), 4.

* * *

D. Serviço de Estatística e Documentação

No cumprimento de suas atribuições, teve o SED durante o primeiro trimestre do corrente ano, assim delineadas as suas atividades:

1. Levantamento geral da situação do ensino superior

a) Ensino Médico - Em 15 de outubro de 1952 a

CAPES assinou um convênio com a Associação Médica Brasileira para a realização de um estudo sobre a situação do ensino médico no País, que previa a conclusão do trabalho em junho de 1953. Dificuldades encontradas pela A.M.B. para a efetivação do levantamento junto às escolas de medicina impediram, porém, a sua completa realização na quêle prazo. Nessas condições, em agosto de 1954, ficou assentado entre a CAPES e a A.M.B., que esta última apenas concluísse o levantamento já iniciado das escolas localizadas em São Paulo e na Bahia. Em decorrência dêsse acôrdo, foram recebidos na CAPES os Questionários-relatório relativos à Faculdade Paulista de Medicina e à Faculdade de Medicina da Universidade da Bahia. De acôrdo com os últimos entendimentos com a A.M.B., deverá esta completar também os Questionários-relatório da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, da Escola de Ribeirão Preto e da Faculdade de Medicina, Farmácia e Odontologia de Pernambuco, assumindo então a CAPES o encargo de promover o levantamento das demais escolas de medicina, o que vem sendo objeto de estudos neste órgão.

b) Ensino de Filosofia, Ciências e Letras - Encontra-se terminado o levantamento dos estabelecimentos dêsse ramo de ensino com o preenchimento dos respectivos Questionários-relatório. Para a conclusão do Projeto, aguarda a CAPES o recebimento do relatório final sobre as condições de funcionamento das escolas e o estudo sobre todos os aspectos ligados a êsse ramo de ensino, a cargo dos Profs. Leônidas e Vicente Sobrino Pôrto, para a execução do qual já se encontra vencido o prazo estipulado.

c) Ensino de Direito - Durante o trimestre, foi iniciado o levantamento das Faculdades de Direito existentes no País, havendo sido recebidos pela CAPES, até a presente data, os Questionários-relatório referentes a sete faculdades. Prossegue o trabalho, devendo a fase da coleta de material estar concluída em fins de julho do corrente ano.

Ainda com referência ao ensino de Direito, foi contratado pela CAPES com o Prof. Renato Barbosa a elaboração de um estudo sobre a "Evolução e Diretrizes dos Cursos Jurídicos no Brasil".

d) Ensino de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais - Em fins de março p.p., foi feita a entrega à CAPES pe los Profs. Themistócles Cavalcanti e Augusto Pernetá, do relatório final baseado no levantamento procedido em tôdas as escolas dêsse ramo de ensino, o qual contém um exame das condições em que vem sendo o mesmo ministrado e onde se encontram, transcritas, significativas observações dos professôres entrevistados naquêle inquérito.

e) Cadastro dos estabelecimentos de ensino - Os dados obtidos através dos Questionários-relatório e dos instrumentos de coleta do Serviço de Estatística da Educação e Cultura vêm sendo transcritos para fichas especialmente preparadas para o registro de todos os aspectos ligados à vida do estabelecimento de ensino, tais como, dados sôbre as instalações, informações sôbre os seus bens patrimoniais, movimento financeiro, capacidade e aparelhagem disponível, organização dos cursos e sua duração, corpo docente, matrícula e freqüência de alunos. Foram as fichas previstas para o registro dos dados relativos aos movimentos financeiro e escolar no período compreendido entre os anos de 1949 e 1958. Iniciado o preenchimento dessas fichas no mês de dezembro de 1954, encontram-se já transcritos os informes referentes a 20 Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, com o total de 102 fichas. Com a conclusão dos levantamentos dos ensinos de Filosofia, Ciências e Letras e de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais será possível ultimar a transcrição das fichas relativas ao primeiro daquêles ramos de ensino e efetuar-se o do segundo, enquanto se aguardam os Questionários-relatório das Faculdades de Direito, óra em fase de coleta.

2. Estatística do Movimento Escolar

De acôrdo com entendimentos levados a efeito entre o SED e a direção do Serviço de Estatística do Ministério da Educação e Cultura, êsse órgão deverá fornecer à CAPES os dados seguintes, objeto de um inquérito especial, em andamento nas Agências de Estatística do IBGE:

Ensino Superior: Exames vestibulares em 1955:
Nº de inscritos; Nº de aprovações; Nº de matrículas (exclusive repetentes e transferidos);

Matrículas em 1955: nº de matriculados no 1º ano (inclusive repetentes e transferências); nº de matriculados em cada série ou ano do curso;

Diplomados em 1954: conclusões do curso em 1ª época.

Os dados acima serão fornecidos com discriminação do sexo.

Informações sobre as conclusões de curso em exames de 2ª época, que não foram objeto de indagação no inquérito supra mencionado, deverão ser obtidas diretamente pela CAPES junto aos estabelecimentos de ensino de nível superior.

3. Institutos de Pesquisa

Lançado em 18 de novembro de 1954, com o envio de 219 questionários às entidades previamente arroladas, o inquérito junto aos institutos de pesquisa obtivera, até fevereiro do corrente ano, cerca de 40% de respostas. Reiterada a solicitação de preenchimento acompanhada de novos questionários, em 28 daquele mês, obteve-se como resultado, até o presente, apenas um acréscimo de 10% na proporção das respostas, sendo provável o recebimento de mais 5%. Nessas condições, a CAPES se encontrará privada de dados sobre cerca de 70 estabelecimentos que se dedicam realmente a estudos tecnológicos ou a pesquisas de natureza científica. Para não ficar incompleto o levantamento, pretende o SED, após esgotar-se um prazo razoável para uma resposta ao pedido reiterado em fins de fevereiro, solicitar aos Agentes de Estatística do IBGE o preenchimento dos dados relativos às entidades em falta.

4. Indicador dos Estabelecimentos de Ensino Superior

Em março de 1954 a CAPES divulgou, em edição "multilith", um Indicador dos Estabelecimentos de Ensino Superior", com a relação das instituições, seus diretores e a discriminação dos cursos ministrados. O interesse demonstrado nos meios educacionais por essa publicação animou a CAPES a promover, anualmente, uma nova edição com as revisões e acréscimos necessários à sua atualização.

O volume relativo ao ano de 1955, com uma tiragem de 1.500 exemplares, que inclui várias informações não existentes na edição do ano passado, encontra-se na fase final de impressão, devendo sua distribuição ser efetuada no corrente mês de abril. Com o fito de assegurar a permanente atualização dos dados contidos no Indicador, abrirá o "Boletim Informativo" da CAPES uma seção para registro das alterações ocorridas.

5. Elaboração de dados estatísticos

Dentro do programa a que se propôs, vem o SED, com relação a cada um dos ramos de ensino, promovendo o preparo de tabelas e a elaboração dos dados disponíveis, acompanhados de comentários que visam torná-los mais compreensivos, quer sob o aspecto de sua evolução, quer sob o de suas tendências mais aparentes.

6. Arquivo Geral de documentação e biblioteca especializada

Durante o 1º trimestre de 1955 foram recebidas e incorporadas à biblioteca 45 publicações. Nêsse mesmo período, foram distribuídos 10 "Boletins Semanais", contendo matéria extraída dos recortes de jornais.

No cumprimento de suas atribuições, o serviço de documentação do SED atendeu, de maneira satisfatória, a grande número de consultas formuladas, tanto pelos serviços internos da CAPES, como por pessoas estranhas a mesma, que o procuravam visando obter, principalmente, informações sobre programas e cursos ministrados por estabelecimentos de ensino situados em outros países.

* * *

Iniciou a CAPES o corrente ano sob o impacto do sério contratempo administrativo representado pela redução de 60% imposta ao total de dotações orçamentárias de que esperava dispôr para o exercício. Tendo projetado um programa de atividades orçado em cinquenta milhões de cruzeiros, plano essencial para o desenvol

vimento e expansão dos trabalhos iniciados nos dois anos anteriores, viu-se esta Campanha, em face da inesperada limitação de recursos, forçada a refazer seus programas, em bases mais modestas, com sensível prejuízo dos objetivos visados.

Foram, assim, estudados em todos os setores da CAPES os projetos previstos para início no corrente ano e reduzido o plano de ação de cada programa ao prosseguimento dos projetos em curso e aos empreendimentos para cuja concretização já existissem compromissos anteriores, de natureza inadiável, ou cujo cancelamento resultasse em sério prejuízo ao desenvolvimento da Campanha.

Constituíram, outrossim, objeto de grande interesse da administração da CAPES os estudos em torno do projeto de instituir-se uma Fundação, à qual, atendendo ao disposto no artigo sétimo do decreto que criou a Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, será cometida a execução sistemática e regular dos objetivos desta Campanha, iniciativa que já recebeu a aprovação preliminar do Sr. Ministro da Educação e Cultura.

Estudada a forma a ser impressa à planejada instituição, foi o ante-projeto dos Estatutos que a regerão elaborado e encaminhado à consideração dos membros da Comissão.

↓
Prosseguiram os trabalhos de planejamento do Centro Nacional de Aperfeiçoamento do Magistério. Nesse sentido, registra-se a visita do Prof. Otto Klineberg, da Universidade de Columbia, atualmente a serviço da UNESCO, que permaneceu nesta Campanha pelo intervalo de um mês, na qualidade de consultor, em contacto com o Secretário Geral da CAPES e os especialistas já empenhados em trabalhos preliminares para o CENTRO, colaborando na definição dos objetivos, na organização e na delineação dos métodos e dos programas de trabalho da futura instituição.

Adiantaram-se os entendimentos já iniciados com a Fundação Rockefeller para planejamento de um programa de cooperação com esta Campanha, constante de iniciativas destinadas à melhoria do ensino médico e de enfermagem no Brasil.

Especialmente convidado pelo Magnífico Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul, Professor Elyseu Paglioli, compareceu o Secretário Geral da CAPES à inauguração dos cursos da Universidade do Rio Grande do Sul, e ali proferiu a aula inaugural, que versou sobre o tema "O Espírito Científico e o Mundo Atual".

ATIVIDADES DA CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR DURANTE O SEGUNDO TRIMESTRE DE 1955

Para o cumprimento dos seus objetivos básicos de estimular a formação de pessoal especializado de nível superior em quantidade e qualidade suficientes para atender às necessidades do desenvolvimento econômico e social do país e proporcionar oportunidades de formação e aperfeiçoamento a indivíduos especialmente dotados, mas desprovidos de recursos, realiza a CAPES um programa que compreende levantamentos e pesquisas, cooperação com os centros de ensino superior do país, formação de pessoal especializado, planejamento e documentação sobre matéria educacional.

No desenvolvimento desse plano, o Programa Universitário, o Programa dos Quadros Técnicos e Científicos, o Serviço de Bolsas de Estudos e o Serviço de Estatística e Documentação, órgãos executores e auxiliares da Campanha, promovem atividades relativas a: estudos e pesquisas; articulação com os setores de interesse da atividade oficial ou privada, os centros universitários do país e do estrangeiro, e as organizações nacionais e internacionais empenhadas em programas de pessoal especializado de nível superior; cooperação com os centros de ensino superior do país, para auxílio e estímulo à melhoria do pessoal destinado à docência e à investigação; preparo e aperfeiçoamento de profissionais de nível superior, técnicos, professores e pesquisadores, através de cursos e bolsas de estudo; e estatística e documentação.

Dentro dessas linhas de ação, durante o segundo trimestre de 1955, merecem destaque as seguintes iniciativas da Campanha:

A - Programa Universitário

No desenvolvimento do seu plano de melhoria das condições de ensino e pesquisa das nossas instituições de ensino superior, programou a CAPES para o corrente ano um grupo de proje

tos relativos a contratos de professores e técnicos estrangeiros e nacionais para atividades de ensino e pesquisa junto às nossas instituições universitárias, ou referentes a iniciativas de aperfeiçoamento de professores, assistentes e técnicos brasileiros, através de cursos ou estágios de especialização nos centros de estudos pós-graduados do país, setor cujo desenvolvimento vem merecendo o maior interesse por parte da CAPES.

Durante o primeiro trimestre foram encerrados sete projetos começados no exercício anterior e iniciados onze novos empreendimentos, a seguir discriminados, os quais, juntamente com os dezenove projetos postos em execução no trimestre anterior e dois de outros exercícios, ainda em prosseguimento, totalizam trinta e dois projetos em desenvolvimento, no que respeita ao Programa Universitário.

1. Projeto CAPES-310/PGU.83/55 - Concessão de bôlsas ao Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil para o aperfeiçoamento pós-graduado de três médicos, na qualidade de "Residentes de Medicina e Cirurgia" daquela instituição, e o cumprimento de um programa de pesquisas por parte de três assistentes, em regimen de tempo integral.
2. Projeto CAPES-311/PGU.84/55 - Concessão de auxílio ao Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para o contrato de três técnicos necessários ao andamento do programa de pesquisas e de treinamento pós-graduado ali desenvolvido.
3. Projeto CAPES-317/PGU.85/55 - Concessão de bôlsas para a perfeição pós-graduado de quatro licenciados da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo, no Laboratório do Acelerador van de Graaf do Departamento de Física.
4. Projeto CAPES-334/PGU.87/55 - Concessão de bôlsa ao economista Jaime Chavez Barlem, assistente da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Rio Grande do Sul, para a realização de um estágio de aperfeiçoamento no Instituto

Brasileiro de Economia da Fundação Getúlio Vargas.

5. Projeto CAPES-335/PGU.88/55 - Contrato do Radiologista alemão, Dr. Sigismund Verhagen, para o exercício de atividades de ensino e pesquisa junto à Cadeira de Clínica Cirúrgica da Faculdade de Medicina de Alagoas e ao Núcleo de Combate ao Câncer de Maceió.
6. Projeto CAPES-336/PGU.89/55 - Contrato do Prof. Carsten Bresch, físico do Instituto Max Plank de Göttingen, Alemanha, para o exercício de atividades de ensino e pesquisa no campo da Radiobiologia, junto ao Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil.
7. Projeto CAPES-337/PGU.90/55 - Concessão de duas bolsas para os Cursos Pós-Graduados de Especialização em Parasitologia e Bioquímica do Instituto Butantan.
8. Projeto CAPES-343/PGU.92/55 - Concessão de um auxílio ao Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, como cooperação da CAPES para a vinda ao Brasil do cientista Dr. E. S. Guzman Barron, professor de Química da Universidade de Chicago, que realizará naquele centro de ensino e investigação um curso sobre "Mecanismos de Oxidação Celular" e um programa de pesquisas sobre mecanismos de oxidação em protozoologia. Inclui também o projeto a concessão de três bolsas para que outros tantos assistentes de escolas superiores do país, selecionados de comum acordo entre a CAPES e o Instituto de Biofísica, estagiem nesta última instituição durante a permanência do Prof. Guzman Barron.
9. Projeto CAPES-349/PGU.93/55 - Cooperação com o Laboratório de Microbiologia da Faculdade Nacional de Farmácia da Universidade do Brasil, para contrato dos técnicos necessários ao desenvolvimento do programa de treinamento pós-graduado em Microbiologia, ali promovido em colaboração com a CAPES para aperfeiçoamento de integrantes do corpo docente e técnicos das instituições universitárias do país.

10. Projeto CAPES-350/PGU.94/55 - Cooperação com a Escola de Engenharia da Universidade de Minas Gerais para o contrato do Prof. George L. Kehl, da Universidade de Columbia e Consultor do Laboratório Nacional de Argonne, EE.UU., que realizará cursos sôbre Metalurgia no Curso de Engenheiros Mecânicos e Eletricistas daquela instituição.

11. Projeto CAPES-353/PGU.95/55 - Concessão de bôlsa ao Dr. Geraldo da Silva Sapucaia, assistente da Cadeira de Anatomia da Faculdade de Medicina do Triângulo Mineiro, Uberaba, MG, para estágio de especialização no Departamento de Anatomia da Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais.

* * *

Prosseguiram durante o trimestre os estudos relativos ao planejamento de futuros projetos, destacando-se dentre estes os referentes ao Centro de Pesquisas Físicas da Universidade de Minas Gerais, ao Centro de Pesquisas Cardiológicas da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife, ao programa de Cursos pós-graduados de Técnicas Básicas do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, e ao desenvolvimento de um curso de estudos pós-graduados de Física Superior no Departamento de Física da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade de São Paulo.

Durante o trimestre, para estabelecimento dos contactos necessários à ausculta dos problemas dos centros de ensino superior e articulação das possibilidades da ação cooperadora da CAPES, bem como para entendimentos relativos ao seguimento de projetos em curso ou planejamento de iniciativas em vias de realização, visitaram os representantes desta Campanha as seguintes instituições:

Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil,
Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil,

Museu do Índio, do Serviço de Proteção aos Índios, M.A.,
Reitoria da Universidade de São Paulo,
Departamentos de Física e de Biologia da Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo,
Departamento de Histologia e Embriologia e Laboratório de Isótopos da Faculdade de Medicina da Universidade de S. Paulo.

* * *

B - Programa dos Quadros Técnicos e Científicos

Para o cumprimento dos seus objetivos desenvolve este setor um programa de atividades baseado em três linhas principais: levantamento das disponibilidades e necessidades do país em matéria de pessoal especializado de nível superior; levantamento dos centros de preparação e aperfeiçoamento pós-graduado existentes no país, com vistas à sua utilização para atendimento das nossas necessidades de especialização profissional, técnica, científica e cultural; preparação e aperfeiçoamento, no país ou no exterior, de especialistas de cuja falta se ressintam os quadros de pessoal do país.

Assim, no desenvolvimento do seu plano de ação, iniciou o PQTC durante o segundo trimestre do corrente ano os seguintes novos projetos:

1. Projeto CAPES-340/PQTC.34/55 - Cooperação com o Seminário de Estatística da Universidade de São Paulo para a realização do IV Simpósio Internacional de Biometria, em Campinas, São Paulo, organizado para o desenvolvimento do seguinte temário:
 - a) delineamentos experimentais para culturas agrícolas, especialmente culturas permanentes;
 - b) delineamento e análise de experimentos de alimentação em animais;
 - c) biometria genética;

- d) genética das populações;
- e) ensaios em animais;
- f) técnicas de amostragem;
- g) estatística médica.

2. Projeto CAPES-341/PQTC.35/55 - Auxílio ao Instituto Brasileiro de Economia, Sociologia e Política (IBESP), para a realização, durante o corrente exercício, de um programa de atividades culturais, organizado em prosseguimento ao plano desenvolvido em 1954.

Assim se delinea o programa em aprêço:

I - Cursos Especiais (aulas, conferências e seminários).

A - Assuntos de caráter geral

- a) A Cultura do Século XX - Estudo histórico-sistemático da cultura contemporânea, considerando, simultâneamente, os acontecimentos culturais mais característicos do século XX e a correspondente evolução da filosofia e das ciências.
- b) A Política do Século XX - Estudo histórico-sistemático da configuração política mundial, considerando os seus suportes econômicos e ideológicos.
- c) Teoria das Situações Conflitantes - Estudo histórico-sistemático das tensões ideológicas vigentes no mundo contemporâneo e discussão, à luz da sociologia do conhecimento, das soluções propostas até agora para resolver essas tensões, considerando, ao mesmo tempo, as tendências objetivas da presente época.
- d) Condições Políticas do Desenvolvimento - Estudo sistemático e comparativo das tendências de estruturação política do desenvolvimento econômico nos países atrasados.

B - Assuntos brasileiros

- a) Evolução Cultural do Brasil - Estudo histórico-sistemá

tico da evolução das idéias no Brasil, desenvolvido em função das modificações ocorridas nas condições reais da existência e nas suas mútuas relações de condicionamento.

- b) Evolução das Idéias Políticas no Brasil - Estudo histórico-sistemático do desenvolvimento do pensamento político no Brasil, tendo em vista as transformações econômico-sociais do país.
- c) Desenvolvimento Econômico do Brasil - Estudo histórico-sistemático do desenvolvimento da economia brasileira, tendo em vista o esclarecimento dos problemas principais com que essa economia se defronta no presente.
- d) Problemas Industriais do Brasil - Estudo histórico-sistemático do desenvolvimento industrial do Brasil, considerando os seus aspectos econômicos e institucionais.
- e) Recursos Naturais do Brasil - Estudo econômico-sociológico das medidas em curso para a exploração dos recursos naturais do Brasil, tendo em vista os interesses nacionais e com ênfase principal sobre o petróleo e a energia elétrica.
- f) Situação Natural do Brasil - Análise panorâmica, estrutural e conjuntural, da situação social e política do país, tendo em vista os seus suportes objetivos, e de terminação das tendências evolutivas.

II - Direção, orientação e edição de três números da revista "Cadernos do Nosso Tempo", com informações objetivas e precisas sobre os acontecimentos internacionais e nacionais, interpretados à luz de suas causas e em função dos interesses brasileiros, e estudos sobre os problemas da nossa época e do Brasil ou de questões de economia, sociologia e ciência política.

- 3. Projeto CAPES-342/PQTC.36/55 - Promoção de um Curso de Pós-graduação em Engenharia Rodoviária (Pavimentação) na Esco

la Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, em co-
operação com essa instituição e o Departamento Nacional de
Estradas de Rodagem.

Em 1953 e 1954 foram realizados na Escola Nacio-
nal de Engenharia os cursos de Pós-graduação em Engenharia Rodoviá-
ria, sob a direção do Prof. Jeronymo Monteiro Filho e financiados
pela CAPES. Tal foi a atração exercida por aquelas iniciativas
que se deliberou estudar o assunto no sentido de se oferecer no
corrente ano o melhor possível dos cursos.

Na análise da experiência do passado e do que se
ria necessário para adequar o curso às conveniências do programa
rodoviário, contou a CAPES com a inestimável cooperação do Prof. Je-
ronymo Monteiro Filho, e, ainda, com o desinteressado auxílio dos
engenheiros do DNER, Edmundo Regis Bittencourt, Geraldo Bastos da
Costa Reis, João Maggioli Dantas, Carlos Pires de Sá, Homero Pinto
Caputo, Daltro Barbosa Leite, Ciro Soares de Almeida e Alan de Pau-
la Fernandes, e, finalmente, do Eng. Gilberto Paím Pamplona, do
DER-SP.

O estudo, em conjunto, dos programas rodoviários
brasileiros e das relativas deficiências de formação de nossos en-
genheiros levou à conclusão unânime de que o curso do corrente ano
deveria preferentemente concentrar-se em pavimentação. De fato, de
uma parte, é indiscutível a tendência atual da política rodoviária
brasileira no sentido de "consolidação da rede", ou seja de seu a-
perfeiçoamento e pavimentação; de outra, a carência de engenheiros
brasileiros de pavimentação é notória, o que se evidencia pelo fa-
to de ter o notável engenheiro William H. Mills atualmente sob con-
trato do DER-ES, seus serviços pretendidos simultaneamente pelo
DNER, DER-DF e DER-RGS; finalmente, espera-se que em futuro próxi-
mo estejam superadas as crises de asfalto e cimento, a primeira
com a produção da fábrica em Cubatão e a segunda com a entrada em
serviços de novas fábricas.

Assentada a idéia de versar, especialmente, o
curso do corrente ano sobre pavimentação, em tôdas as suas modali-

dades, concordaram todos os engenheiros rodoviários consultados de que parte essencial e indispensável do curso seriam dois períodos em tempo integral, de quatro semanas cada um, dedicados, o primeiro, exclusivamente, a práticas de laboratório, em trabalhos intensos e individuais de cada aluno, e o segundo à prática de projeto e construção de pavimentação, aí se incluindo atividades necessárias de laboratório. É óbvio que estas últimas não se destinam a formar especialistas capazes de fazer progredir a ciência das bases e dos revestimentos, mas a dar aos alunos a atitude de incorporar o laboratório à prática diuturna das obras e a capacidade para tornar efetiva tal atitude, preparando laboratoristas no campo.

Desenvolver-se-á o curso de acôrdo com o seguinte programa:

- I - Revisão de técnica rodoviária (exclusive pavimentação);
- II - Pavimentos; definições; história;
- III - Sub-leito:
 1. Mecânica dos solos para engenheiros rodoviários; generalidades; natureza, identificação e classificação dos solos; necessidades da prospecção do sub-leito; aplicações práticas;
 2. Drenagem do leito; aplicações práticas;
 3. Preparo do sub-leito;
- IV - Bases e sub-bases:
 1. Estabilização dos solos; generalidades; estabilização de taludes de cortes; solos estabilizados para a construção de bases e sub-bases; plasticidade; granulometria; compactação; estabilização de aterros;
 2. Projeto de bases e sub-bases estabilizadas sem emprêgo de aglutinantes especiais; especificações; ensaio Califórnia como método de seleção de materiais para bases; prática de laboratório;
 3. Estabilização com cimento portland; estabilização com materiais betuminosos, sais minerais e resinas; tipos de revestimentos aconselhados para as bases estabilizadas;
 4. Métodos de execução de bases e sub-bases estabilizadas

com e sem emprêgo de aglutinantes especiais; equipamentos necessarios; exploração de jazidas de areia, cascalho e saibro; controles de campo;

5. Bases de pedra britada; macadame hidráulico; "traffic bound macadam" - especificações; execução; equipamento necessario; projeto, instalações e exploração de pedreiras;
6. Dimensionamento dos pavimentos; bases de concreto de cimento portland; dimensionamento dos pavimentos flexíveis; dimensionamento das bases de solo cimento;
7. Reparos (patches) das bases de pedra britada, solo estabilizado e solo-cimento;

V) Revestimentos:

1. Asfaltos e alcatrões; cimentos asfálticos; "cub-backs" e emulsões; estudo químico elementar; especificações; ensaios de laboratório; industrialização do petróleo; asfalto natural;
2. Revestimentos por penetração; penetração direta e invertida; agregados; especificações; execução; equipamento necesario; importancia do tratamento superficial para o nosso país;
3. Misturas asfálticas a quente e a frio; agregados; "fillers"; melhoradores de adesividade; estabilidade Marshall e Hubbard Field; misturas feitas na estrada e em uzinas;
4. Instalações e exploração de uzinas; acabadeiras; controle de campo;

VI) Pavimentos de concreto de cimento portland:

1. Cimento portland; características; especificações; ensaios de laboratório;
2. Concretos; agregados; ensaios de laboratório; Amostragem dos concretos; ensaios de laboratório; especificações; controle de campo;
3. Concreto armado simples, armado e protendido; juntas; vibração; cura;
4. Cálculo de espessura dos pavimentos de concreto; Projeto;
5. Processos construtivos; equipamentos necessários; reparos;

VII) Estudo econômico-financeiro dos pavimentos:

1. Tráfego; estatística de tráfego; volume e pêso de tráfego; orçamentos para a instalação de empresas de explora

ção de pavimentos; inversão de capitais; escolha do equipamento mínimo; administração local; organização do acampamento; pessoal especializado e sua formação no próprio serviço; contratos; concorrências públicas e administrativas; bancos e financiamento de serviços;

Prática de laboratório

Ensaios a serem individualmente feitos com proficiência:

I - Para sub-grades, sub-bases e bases:

1. Limite de líquidês
2. Limite de plasticidade
3. Granulometria
4. Compactação
5. Califórnia
6. Densidade de campo

II - Para asfalto:

1. Penetração
2. Solubilidade no Sulfeto de Carbono
3. Ductibilidade
4. Ponto de Fulgor
5. Perda por aquecimento
6. Densidade

III - Para misturas asfálticas:

1. Estabilidade Marshall
2. Estabilidade Hubbard Field

IV - Para agregados:

a) Pedra:

1. Adesividade
2. Granulometria
3. Densidade Aparente
4. Densidade Absoluta

b) Areia:

1. Granulometria
2. Densidade Aparente
3. Densidade Absoluta

V - Para o "filler":

Densidade Absoluta.

4. Projeto CAPES-347/PQTC.37/55 - Cooperação com a Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil para a pro

moção de um Curso de Pós-graduação em Engenharia Ferroviária, desenvolvido de acôrdo com um programa do qual constam os seguintes tópicos: recordações gerais; equipamento fixo; equipamento móvel; reparações; tração; movimento; transporte; contabilidade e administração; e **problemas brasileiros**.

* * *

C - Serviço de Bôlsas de Estudo

Desincumbiu-se o SBE dos seus trabalhos normais de planejamento, concessão e administração de bôlsas da CAPES, em preendendo, por outro lado, atividades relativas à divulgação de bôlsas oferecidas por outras instituições e à seleção de candidatos para as mesmas.

Durante o trimestre recebeu a CAPES 113 pedidos de bôlsas, assim distribuídos: para estudos de formação: 4; para aperfeiçoamento no país: 28; para aperfeiçoamento no estrangeiro: 81. Respondeu, ainda, a 18 consultas diversas sôbre oportunidades de concessão de bôlsas.

Para o processamento dos trabalhos relativos ao estudo das candidaturas apresentadas, a pedidos de informações e referências sôbre os candidatos, a entendimentos com outras entidades e à divulgação de bôlsas e cursos de outras entidades, expediu o SBE 563 cartas, 58 telegramas e 3 circulares, estas enviadas a 375 destinatários: periódicos, estabelecimentos de ensino superior e instituições de pesquisa.

Durante o trimestre recebeu a CAPES ofertas de bôlsas das seguintes entidades:

Instituto Joaquim Nabuco, Recife - 3 bôlsas para a promoção de pesquisas sociais na área de trabalho do Instituto;

Policlínica Municipal Pedro Fiorito, Argentina - 2 bôlsas para médico residente, visando a especialização em Patologia;

Instituto Interamericano de Estatística - 1 bôlsa de estudos para o Quarto Curso do Centro Americano de Ensino de Estatística Econômica e Financeira, em Santiago do Chile.

Em relação aos três oferecimentos, promoveu o SBE ampla divulgação das oportunidades de aperfeiçoamento, através da imprensa e entre as instituições universitárias e culturais interessadas. Para a bôlsa oferecida pelo Instituto Joaquim Nabuco, através da CAPES, o SBE recrutou candidatos e, após a devida seleção, apresentou dois nomes à escolha final daquele órgão de estudo e pesquisa.

Finalizaram-se, outrossim, durante o trimestre, os trabalhos relativos ao recrutamento e à seleção dos candidatos às dez bôlsas oferecidas, através da Seção Cultural da Embaixada da Alemanha, pela Fundação Alexander von Humboldt (3), pelo Governo da República Federal da Alemanha (3) e pelo Serviço Alemão de Intercâmbio Acadêmico (4).

A divulgação dessas oportunidades de aperfeiçoamento deu causa a que 58 pessoas se dirigissem ao SBE, através de cartas, telegramas ou visitas pessoais, em busca de informações sobre as condições de inscrição, tôdas havendo recebido as adequadas instruções.

Do grupo inicial de interessados, apenas 51 voltaram a procurar a CAPES para a remessa de documentos, pedidos de informações adicionais, etc. Dentre êstes, trinta e cinco lograram completar a documentação requerida até a data fixada para encerramento das inscrições, distribuindo-se, como se segue, no que toca ao campo de estudos pleiteado: agronomia, 2; belas artes, música, 4; ciências sociais, economia, administração, 6; engenharia, geologia, 7; filosofia, história, letras, 5; física, química, matemática, 2; ciências médicas e biológicas, 6; educação física, 3.

Após o devido estudo, por parte do SBE, das 35

candidaturas, foram os documentos de inscrição ordenados e encaminhados à Embaixada Alemã, acompanhados de uma análise comparativa dos candidatos segundo as respectivas qualificações, ficando assim o Governo Alemão habilitado a proceder à seleção final e definitiva dos contemplados com as bolsas.

Para a bolsa de estudos "Florence Lerner", concedida pelo Conselho Panamericano de Chicago, através da Divisão de Educação da União Panamericana, para estudos pós-graduados na Universidade de Chicago nos campos da educação, serviço social, biblioteconomia e ciências aplicadas a saúde, recebeu a CAPES, após a divulgação do oferecimento, 12 pedidos de inscrição. Terminado o prazo desta, foram selecionadas e encaminhadas à União Panamericana duas candidaturas.

Através de entendimentos pessoais com o representante da UNESCO, Sr. Gonzalo Abad, firmaram-se os pontos de vista relativos à atualização do acordo celebrado entre a CAPES e aquela organização para a colocação de bolsistas brasileiros no estrangeiro e supervisão dos respectivos estudos, sistema que estava a exigir algumas alterações fundamentais, indicadas pela experiência desta Campanha na administração de suas bolsas de aperfeiçoamento no exterior.

Intensificaram-se, durante o trimestre, os trabalhos relativos à organização dos programas de estudos dos 17 candidatos contemplados com as bolsas no estrangeiro proporcionadas pela CAPES através do Projeto 193/SBE.124/54, e os consequentes entendimentos com universidades, centros científicos e organizações americanas e européias, para colocação dos mesmos bolsistas. A maior parte destes deverá deixar o Brasil durante todo o próximo mês de agosto.

Durante o trimestre, através do SBE e de seus outros setores, concedeu a CAPES 56 bolsas e auxílios: 50 para estudos no país e 6 para aperfeiçoamento no estrangeiro.

As 50 oportunidades proporcionadas para estudos

no país assim se distribuíram: Bolsas de formação (15): Engenharia, 13; Biologia, 2. Bolsas para estágio de aperfeiçoamento no país (35): Agronomia (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Instituto Agrônômico de Campinas e Centro de Ensino e Treinamento de Engenharia Rural da Fazenda Ipanema, (São Paulo), 2; Economia (Fundação Getúlio Vargas), 1; Engenharia (Curso de Estruturas de Concreto da Escola Nacional de Engenharia), 20; História (Faculdade de Filosofia da Universidade de São Paulo), 1; Física biológica (Instituto de Biofísica), 3; Ciências médicas e biológicas (Instituto Oftalmológico da Universidade de São Paulo, 1; Instituto de Neurologia da Universidade do Brasil, 3; Instituto Butantã, 2; Faculdade de Medicina da Universidade de Minas Gerais, 1), 7; Psicotécnica (Fundação Getúlio Vargas), 1.

As 6 bolsas e auxílios para aperfeiçoamento no estrangeiro assim se discriminaram por campos de estudo e países escolhidos para o estágio: Ciências Sociais, nos Estados Unidos, 1; Engenharia, Geologia, nos Estados Unidos, 2; Ciências Médicas e biológicas, nos Estados Unidos, 2; Educação, em países europeus, 1.

Continuou a CAPES a prestar sua colaboração aos trabalhos do "Comité de Coordenação de Bolsas de Estudo no Setor das Ciências Médicas", participando das reuniões realizadas no SESP, com a presença de representantes do PASB, UNTAB, Fundação Rockefeller, Instituto Brasil-Estados Unidos e IIAA.

* * *

D - Serviço de Estatística e Documentação

Tem êste serviço sob sua responsabilidade e manutenção de arquivos, cadastros e estatísticas de tudo o que se relaciona com o ensino superior, as instituições que o ministram e os profissionais de nível superior, no Brasil e no estrangeiro; a organização da biblioteca da CAPES e da documentação necessária à

Campanha; a preparação das publicações da CAPES; e o fornecimento de dados estatísticos sobre matéria educacional a entidades e pessoas interessadas no assunto.

No decorrer do segundo trimestre do corrente ano, assim se delinearão suas atividades principais:

1. Levantamento geral da situação do ensino superior

a) Ensino Médico:- No correr do período foram recebidos os Questionários-relatório da Faculdade de Medicina da Universidade do Recife e da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. Assim fica apenas faltando o Questionário-relatório da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo para completar-se o acordo firmado em agosto de 1954, entre a CAPES e a Associação Médica Brasileira, segundo o qual esta última finalizaria o levantamento nas escolas em que já o houvesse iniciado, assumindo a CAPES o encargo de promovê-lo nas demais instituições. Em 31 de maio do ano corrente, foi solicitado à A.M.B. o envio do questionário relativo à Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Estuda-se ainda a forma a ser empregada no levantamento das demais escolas de medicina.

b) Ensino de Filosofia, Ciências e Letras:- Encontra-se terminada a fase de preenchimento dos Questionários-relatório correspondentes a esses estabelecimentos de ensino, aguardando a CAPES a entrega do relatório final, a cargo dos Professores Leônidas e Vicente Sobrino Porto, ainda em execução.

c) Ensino de Direito:- Permaneceu praticamente suspenso o levantamento das Faculdades de Direito durante o trimestre, pelo fato de tornar o período letivo impraticável a utilização dos professores encarregados do trabalho. Espera-se a retomada do levantamento durante as férias de julho.

d) Cadastro dos estabelecimentos de ensino:- Os dados obtidos através dos Questionários-relatório e dos instrumentos de coleta do Serviço de Estatística de Educação e Cultura vêm

sendo transcritos para fichas especialmente preparadas para o registro de todos os aspectos ligados à vida do estabelecimento de ensino, tais como, dados sobre as instalações, informações sobre os seus bens patrimoniais, movimento financeiro, capacidade e aparelhagem disponível, organização dos cursos e sua duração, corpo docente, matrícula e frequência de alunos. Foram as fichas previstas para o registro dos dados relativos aos movimentos financeiro e escolar do período compreendido entre os anos de 1949 e 1958. Além das 102 fichas já preenchidas no 1º trimestre, e relativas às Faculdades de Filosofia, Ciências e Letras, completaram-se no presente período as fichas correspondentes às 35 Faculdades de Ciências Econômicas, Contábeis e Atuariais, cujo levantamento fica assim terminado, exceto quanto aos dados da Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade de Minas Gerais, que esta Campanha, infelizmente, não conseguiu obter.

2. Estatística do movimento escolar

De acordo com os entendimentos efetuados entre o SED e a direção do Serviço de Estatística do Ministério de Educação e Cultura, deverão ser fornecidos à CAPES, durante o mês de julho, dados sobre o movimento de ensino superior no ano de 1954 e informações sobre as matrículas nos diversos cursos no presente ano de 1955.

3. Institutos de Pesquisa

O levantamento que está sendo promovido pela CAPES junto às instituições tecnológicas e de pesquisa científica já conta com os questionários preenchidos relativos a 120 organizações, o que representa dispôr o SED, além dos dados cadastrais referentes a essas unidades, de informes completos sobre a especialização de cerca de 1.000 técnicos e cientistas e da indicação dos locais onde os mesmos desenvolvem suas atividades.

De acordo com os entendimentos mantidos entre o SED e a direção do Serviço de Estatística de Educação e Cultura, as instituições que não devolverem os questionários enviados pela CA

PES serão objeto de um levantamento especial, a executar-se através dos agentes de Estatística do IBGE. Pretende ainda o SED entrar em entendimentos com o serviço de documentação do Conselho Nacional de Pesquisas, no sentido de tornar mais completo o cadastro em aprêço, que futuramente será objeto de uma publicação informativa desta Campanha.

4. Profissionais de nível superior

Em 1954, por autorização do Estado Maior das Forças Armadas, a CAPES promoveu uma compilação dos dados levantados para o Serviço de Estatística Militar do IBGE, acêrca do número de profissionais de nível superior existentes no país em 1951, distribuídos por municípios. No presente momento, está o SED empenhado em uma nova compilação dêsses mesmos elementos, já agora com referência ao ano de 1953, último período para o qual se encontram apurados os dados em questão. Tal trabalho, a concluir-se brevemente, fornecerá à CAPES os números relativos às seguintes profissões: advogados, agrônomos, dentistas, engenheiros, farmacêuticos, médicos e veterinários.

5. Indicador dos estabelecimentos de ensino superior

Em maio do corrente ano foi concluída a impressão do volume "Estabelecimentos de Ensino Superior" relativo a 1955, sôbre as instituições de ensino daquêle nível que funcionaram em 1954. Além da atualização dos dados cadastrais já divulgados em 1954, a atual publicação foi enriquecida de informes relativos às matrículas e aos diplomados em cada um dos cursos ministrados pelos estabelecimentos relacionados e de uma série de quadros estatísticos acêrca dos principais aspectos do movimento escolar. Dessa publicação, cuja tiragem foi de 1.500 exemplares, foram distribuídas, até a presente data, cêrca de 1.000 unidades, assim distribuídas:

Instituições de ensino superior ...	333
Universidades	105
Institutos de pesquisa	227

Autoridades públicas do ensino	48
Repartições de estatística	107
Avulsos	<u>100</u>
Total	920

Com o objetivo de manter permanentemente atualizados os informes constantes do indicador, criou o SED uma secção especial no Boletim Informativo da CAPES, na qual se divulgam, mensalmente, as alterações ocorridas na direção dos estabelecimentos de ensino, na organização dos cursos, e a criação ou a instalação de novas instituições.

7. Elaboração de dados estatísticos

Dentro do programa a que se propôs, vem o SED promovendo o preparo de tabelas e a elaboração de séries históricas em relação aos diversos ramos de ensino, acompanhadas de comentários explicativos e analíticos. O levantamento sobre os profissionais de nível superior, em andamento, deverá proporcionar elementos para um confronto sobre ocupação, possivelmente inédito em nosso país até a presente data.

8. Arquivo geral de documentação e biblioteca especializada

Durante o segundo trimestre de 1955 foram recebidas e incorporadas à biblioteca 166 publicações (39 nacionais e 127 estrangeiras).

No exercício de suas atribuições, o serviço de documentação do SED atendeu a grande número de consultas, formuladas, tanto por parte dos serviços internos da CAPES, quanto por pessoas estranhas à Campanha, que a procuraram visando obter, principalmente, informações sobre programas e cursos ministrados no Brasil e em outros países.

9. Novos projetos

Projeto CAPES-321/SED.15/55 - Estudo sobre "Evolução e Diretrizes dos Cursos Jurídicos no Brasil", entregue à res

responsabilidade do Prof. Renato Barbosa, catedrático de Direito Internacional Privado da Faculdade de Direito de Santa Catarina.

Visa o projeto a elaboração de um estudo sôbre a evolução dos cursos de direito em nosso país, desde a sua criação até a fase presente, desenvolvido de maneira a permitir conclusões no que respeita a critérios de revisão do atual sistema, aconselháveis para melhor adaptação do ensino às necessidades dos vários setores ocupacionais pelos quais se distribuem os diplomados em direito.

Projeto CAPES-326/SED.16/55 - Estudo sôbre "Problemas da Administração de Pessoal nas Universidades Autônomas Vinculadas ao Ministério da Educação e Cultura", confiado à competência do Dr. Lahir Short de Azevedo, diretor da Divisão de Pessoal do M.E.C.

10. Boletim Informativo da CAPES

Durante o trimestre, foram impressos e distribuídos os números 27, 28 e 29 do "Boletim Informativo", referentes aos meses de fevereiro, março e abril do corrente ano, encontrando-se em impressão o relativo ao mês de maio.

* * *

Completados os estudos em tórno do projeto da Fundação CAPES, entidade à qual se planeja cometer a execução sistemática e regular dos objetivos desta Campanha, de acôrdo com o dispôsto na legislação que a criou, foi o ante-projeto dos Estatutos que regerão a futura entidade submetidos à aprovação preliminar do Sr. Ministro da Educação e, posteriormente, apresentados à consideração da Comissão de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, em reunião realizada para tal fim em 5 de abril p.p. Tendo a Comissão, depois da análise e discussão do projeto, acordado na aprovação do seu texto definitivo, foi êste enviado ao Sr. Mi

nistro para exame e encaminhamento à Presidência da República.

Adiantaram-se ainda mais os trabalhos de organização do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, que deverá entrar em fase de regular funcionamento no mês de julho do corrente ano, enquadrando-se, então, no seu programa sistematizado de atividades, os projetos individuais já iniciados dentro da linha de objetivos do Centro, como os referentes a: "Aculturação dos italianos em São Paulo"; "Pesquisas sociológicas sobre áreas culturais do Rio Grande do Sul em relação aos problemas educacionais"; "Educação e mobilidade social no Brasil"; Escola experimental do Centro no Distrito Federal, etc.

A pedido do Presidente do Conselho Nacional de Pesquisas, para fornecimento de informações e diretrizes para melhor articulação dos programas das duas entidades, realizou o Secretário Geral da CAPES, perante os membros daquele Conselho, minuciosa exposição sobre os objetivos, funções, programas e atividades desta Campanha.

Fez-se também a CAPES representar no Simpósio promovido pela secção do Rio de Janeiro da "Society of American Bacteriologists" para debate dos temas "Desenvolvimento da Microbiologia no Brasil: a - formação de microbiologistas; b - possibilidades de colocação de microbiologistas; c - intercâmbio entre os microbiologistas brasileiros.

ATIVIDADES DA CAMPANHA NACIONAL DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL
DE NÍVEL SUPERIOR DURANTE O QUARTO TRIMESTRE DE 1955

Para o cumprimento do seu objetivo básico de contribuir para a melhoria das condições de formação e a adequada expansão dos quadros brasileiros de nível superior necessários à vida econômica e social do país, realiza a CAPES um programa que inclui levantamentos e pesquisas, cooperação com os centros de ensino superior do país, aperfeiçoamento e especialização de pessoal, planejamento e elaboração de documentação sobre matéria educacional.

No desenvolvimento desse plano, o Programa Universitário, o Programa dos Quadros Técnicos e Científicos, o Serviço de Bôlsas de Estudos e o Serviço de Estatística e Documentação, órgãos executores e auxiliares da Campanha, promovem atividades relativas a: estudos e pesquisas; articulação com os setores de interesse da atividade oficial ou privada, os centros universitários do país e do estrangeiro, e as organizações nacionais e internacionais empenhadas em programas de pessoal especializado de nível superior; cooperação com os centros de ensino superior do país, para auxílio e estímulo à melhoria do pessoal destinado à docência e à investigação; preparo e aperfeiçoamento de profissionais de nível superior, técnicos, professores e pesquisadores, através de cursos e bôlsas de estudo; e estatística e documentação.

Dentro dessas linhas de ação, durante o quarto trimestre de 1955, merecem destaque as seguintes iniciativas:

A - Programa Universitário

Dentro do seu plano, a longo termo, de estímulo à melhoria das condições de ensino e pesquisa de nossas instituições de ensino superior, o PGU durante o quarto trimestre do ano findo iniciou quatro projetos, a seguir discriminados, e encerrou doze, mantendo presentemente em desenvolvimento trinta e dois projetos.

1. Projeto CAPES-402.PGU-102/55 - Concessão de bolsa ao Prof. F. Pinto Pessoa, assistente da Faculdade de Ciências Médicas de Pernambuco, para realização de um estágio de aperfeiçoamento em cirurgia tórácica, no Instituto de Doenças do Tórax de Londres.
2. Projeto CAPES-404.PGU-103/55 - Contribuição para vinda ao Brasil do Prof. P. Plum, da Universidade de Copenhagen, para a realização de cursos no Instituto de Puericultura da Universidade do Brasil.
3. Projeto CAPES-405.PGU-104/55 - Concessão de bolsa ao Prof. Hélio C. Parreira, assistente do Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil para a realização de estudos sobre fisico-química na Universidade de Cambridge.
4. Projeto CAPES-409.PGU-195/55 - Viagem do Sub-Diretor do Programa Universitário da CAPES, juntamente com os Profs. Paulo de Góes e L. C. Junqueira, para visita às faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia do norte e nordeste do país, para estudo de candidaturas a cursos e estágios de especialização nos Centros de Aperfeiçoamento Pós-Graduado mantidos no Instituto de Microbiologia Médica da Universidade do Brasil e no Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, sob a responsabilidade daqueles Professores.

* * *

Durante o período ocupou-se especialmente o PGU do preparo do seu plano de atividades para 1956 e do estudo dos programas para 1957 a serem incluídos na proposta orçamentária referente ao mesmo exercício.

Adiantaram-se também os trabalhos relativos à elaboração de um catálogo universitário do pessoal docente das escolas superiores do país. Foram terminadas as relações das Universidades de São Paulo, Bahia, Paraná, Recife e Rio Grande do Sul.

Durante o período foram visitados pelos representantes

da CAPES o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, para exame das possibilidades de cooperação dêste como centro de treinamento pós-graduado em técnicas de biofísica; e a Fundação Getúlio Vargas, para entendimentos relativos à realização de estágios de aperfeiçoamento de bolsistas desta Campanha naquela instituição.

Revestiu-se de especial interêsse a viagem que, durante o período compreendido entre os dias 17 de novembro e 2 de dezembro do ano findo, realizou o Sub-Diretor do Programa Universitário, acompanhado do Prof. Paulo de Góes, diretor do Instituto de Microbiologia Médica da Universidade do Brasil e do Prof. Luiz Carlos Junqueira, chefe do Departamento de Histologia e Embriologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, ao norte e nordeste do país, para visita às Faculdades de Medicina, Odontologia e Farmácia da região.

Foram visitadas as seguintes escolas:

Faculdade de Medicina de Alagoas
Faculdade de Medicina da Paraíba
Faculdade de Odontologia da Paraíba
Faculdade de Farmácia e Odontologia de Natal
Faculdade de Farmácia e Odontologia do Ceará
Faculdade de Medicina do Ceará
Faculdade de Farmácia e Odontologia de São Luiz
Faculdade de Medicina e Cirurgia do Pará
Faculdade de Farmácia de Belém do Pará
Faculdade de Odontologia do Pará.

Destinava-se a viagem ao estabelecimento de contactos com as autoridades administrativas e os professores das escolas, tendo em vista a possibilidade de colaboração entre as mesmas e a CAPES. A visita constou, na maioria dos casos, de reuniões das Congregações, nas quais eram expostos os objetivos e linhas de ação da CAPES, de contactos com os professores e, especialmente, de entrevista com candidatos potenciais às oportunidades de aperfeiçoamento oferecidas pela CAPES, no campo de ensino médico, com a colaboração da Fundação Rockefeller.

Assim, foram ao todo selecionados 40 candidatos, dos quais 26 pertencentes às Faculdades de Medicina, 7 às Faculdades de Farmácia, 6 às Faculdades de Odontologia, e 1 à Escola de Agronomia. Com referência às funções exercidas, seis candidatos são catedráticos, dez professores interinos, três monitores, quatorze assistentes, um auxiliar técnico, dois livres-docentes, três em vias de conclusão do curso e a serem aproveitados em funções docentes e 1 estudante auxiliar de ensino.

B - Programa dos Quadros Técnicos e Científicos

Para o cumprimento dos seus objetivos desenvolve este setor um programa de atividades baseado em três linhas principais: levantamento das disponibilidades e necessidades do país em matéria de pessoal especializado de nível superior; levantamento dos centros de preparação e aperfeiçoamento pós-graduado existentes no país, com vistas à sua utilização para atendimento das nossas necessidades de especialização profissional, técnica, científica, e cultural; preparação e aperfeiçoamento, no país ou no exterior, de especialistas de cuja falta se ressentam os quadros de pessoal do país.

Assim, no desenvolvimento do seu plano de ação, iniciou o PQTC no quarto trimestre de 1955 um projeto de grande alcance para os estudos e pesquisas que empreende sobre necessidades de pessoal qualificado de nível superior. Trata-se do Projeto CAPES-411.PQTC-42/55 - "Estudos sobre Fatores e Tendências do Desenvolvimento Econômico e Social, Aplicados ao Problema das Necessidades de Pessoal de Nível Superior no Brasil". Tal projeto compreende a elaboração de 22 monografias, 20 das quais relativas aos Estados da União, correspondendo uma das restantes ao Distrito Federal e outra aos Territórios Federais.

Obedecerão as monografias ao seguinte esquema:

A - Generalidades:

Balanco das características geográficas e populacionais do Estado. Solo e clima. A população, seu crescimento

vegetativo. Natalidade, mortalidade e migrações. Estimativa do valor das alterações de capital humano resultante de emigração e imigração líquida. Grau de instrução da população geral, dos emigrados e dos imigrados.

B - A Renda, a Capitalização e o Consumo:

a. Estimativa da renda territorial e características da sua formação, nos últimos anos. A estrutura da renda e suas modificações. A participação do Poder Público na formação da renda.

b. Apreciações sobre a formação e acumulação do capital. Níveis de poupança. Os investimentos privados e públicos, segundo os principais setores econômicos.

c. Apreciações sobre o consumo local e regional, dentro da análise macro-econômico.

d. Projeções, com hipóteses para 5 anos.

C - Os Fatores da Produção:

a. Balanço do mercado de mão de obra. Análise da população ativa, por grupos de idade e de sexo. Graus de utilização da mão de obra. Estrutura da população ativa por grupos de ocupação. Problemas ligados ao melhor aproveitamento do fator trabalho e ao aumento da produtividade da mão de obra.

b. Balanço dos recursos naturais. A potencialidade agrícola da região. Grau de aproveitamento das terras economicamente ocupadas. Solos e climas. Os recursos florestais, minerais e de águas. Grau de utilização da energia hidráulica e de combustíveis, disponíveis.

c. Balanço do capital acumulado. Estimativa dos estoques de capital por grupo de atividade econômica. Observações sobre a produtividade do fator capital, em cada setor.

d. Balanço dos meios de transporte. Os meios de transporte intra-estaduais, com o resto do país e com o exterior.

or. A r ede existente no Estado (ferrovias, rodovias, inclusive esta es rodoviárias, campos de pouso e portos); estimativa de seu custo de reprodu a o e do valor dos serviços que prestam. Veículos ferroviários e rodoviários em serviço no estado (por classes), idem embarca es e aeronaves; consumo de combustíveis e carburantes. Evolu a o do último dec nio.

e. Balanço da energia utilizada. Produzida no Estado e importada, do resto do país e do exterior. Sistemas de energia elétrica existentes. Tipo de propriedade: Pública (Federal, estadual e municipal; em forma autárquica ou não ou privada (contr le brasileiro ou estrangeiro). Projetos em andamento. Custo da energia para os consumidores; tarifas. Evolu a o no último dec nio.

f. As institui es de crédito. Análise das institui es de crédito existentes no Estado e das peculiaridades de opera a o. Institui es locais, de outros Estados e estrangeiras; governamentais ou privadas. Volume de crédito utilizado, no último dec nio, por categoria de institui es credoras e devedoras.

g. Forma institucional das emprêsas. Forma de propriedade e gr u de capitalismo, na agricultura, no comércio e na indústria. As sociedades an nimas e as demais; emprêsas individuais. Distribui a o de frequência do número de empregados em cada categoria das emprêsas. Evolu a o no último dec nio.

h. Balanço do trabalhismo e da previdência social. Estatística dos sindicatos e federa es; esboço de estudo de sua influência; reivindica es e greves. A r ede de previdência e assistência social.

i. Proje es, com hipóteses para 5 anos.

D - O Mercado Regional (ou Estadual):

a. Balanço da oferta de origem regional, por setores, em vários anos. A produ a o agro-pecuária, suas características estruturais e movimento estatístico de volumes e valores.

O problema das matérias primas industriais. Produção de serviços, inclusive o de transportes. Balanço geral do sistema de transportes e seus problemas. O abastecimento de energia e seus problemas.

b. Balanço da procura regional, por setores, em vários anos. Consumo de produtos agrícolas diretamente pela população e pelas indústrias. Os produtos intermediários. O auto-consumo rural. A procura urbana e rural de manufaturas. A elasticidade-renda da procura de bens. O consumo de energia elétrica e de combustíveis. A procura de transportes e outros serviços.

c. Balanço das relações de comércio entre a região e o exterior. A exportação de produtos regionais para outras áreas do país e o exterior; características e fatores que as condicionam. As importações regionais, movimento estatístico e características.

d. Balanço estadual de pagamentos, em relação ao resto do país e ao exterior. Receita e despesa de instituições federais. Estimativa de correção da influência dos impostos indiretos federais, com atribuição da respectiva receita à região de consumo; idem do sobre-preço pago pelas regiões consumidoras por artigos de outros Estados em relação aos preços internacionais.

e. Projeções, com hipóteses para 5 anos.

E - Tendências e Efeitos do Desenvolvimento Econômico:

a. Principais tendências no processo de crescimento econômico e sugestões para acelerá-lo. Hipóteses de desenvolvimento na indústria, na agricultura e serviços, considerados os seus fatores limitativos ou agregativos, os planos regionais de caráter público ou privado. O incremento da renda, da capitalização e do consumo. Competição comercial dos produtos regionais e externos nos mercados.

b. Efeitos do desenvolvimento econômico sobre as

condições e ambiente das populações, densidade, padrão de vida, nível tecnológico e profissional. Campo de ação a recomendar a CAPES, no quadro das projeções do desenvolvimento econômico regional.

F - Avaliação das Necessidades de Técnicos nos Quadros do Desenvolvimento Econômico Regional (ou Estadual)

a. Necessidades de pessoal técnico, de nível superior, (engenheiros, agrônomos, veterinários, economistas, etc), consideradas as medidas do desenvolvimento econômico regional. Avaliação de pessoal técnico para atender aos planos existentes públicos e privados, e ao crescimento espontâneo das forças produtivas regionais.

b. Os diferentes aspectos do mercado, atual e futuro, (estimativa em 5 anos) para o pessoal de nível técnico superior. Indústrias, agro-pecuária, energia elétrica, transportes e outros serviços, etc. Os níveis de remuneração regional do pessoal técnico e suas perspectivas. A solicitação atual, não atendida, de pessoal técnico, e perspectivas em 5 anos. As escolas regionais de nível superior e sua capacidade de atender à procura de profissionais.

*

Prosseguiram os cursos de Engenharia Ferroviária e de Engenharia Rodoviária (Pavimentação), da Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil, realizado com a cooperação desta Campanha e do DNER. Este último curso entrou em fase especialmente importante: a do estágio dos alunos para trabalhos práticos de laboratório de mecânica dos solos, realizado em unidades para esse fim montadas no Centro Rodoviário de Lucas, no Km 21 da Rodovia Presidente Dutra.

Este estágio visa a integração da mecânica dos solos na engenharia rodoviária brasileira, no sentido de dar a todos os engenheiros-alunos a experiência necessária a que passem a considerar os ensaios de caracterização de solos, não como ati

vidade científica, mas como trabalho diuturno, condição sine qua non da boa e econômica construção rodoviária.

Por outro lado é muito provável que o estágio em causa seja um marco na evolução do ensino de engenharia no Brasil, especialmente no ensino pós-graduado, tendo em vista não se tratar de permanência em local de serviço "assistindo" trabalho alheio, mesmo com ocasional execução de uma ou outra tarefa, mas da execução individual da série completa de ensaios em condições de campo, inclusive quanto à rapidez geralmente exigida pelas obras.

Iniciou-se o projeto relativo aos estudos regionais sobre fatores e tendências do desenvolvimento econômico, aplicados ao problema das necessidades de pessoal de nível superior.

Adiantaram-se, por outro lado, os estudos referentes à situação do pessoal de nível superior em atividades técnicas e industriais; ao plano de ensino pós-graduado de fomento agrícola; ao programa especial de bolsas de formação; à compilação da bibliografia selecionada de assuntos de economia; à elaboração do Catálogo de Oportunidades para Treinamento Pós-Graduado no Brasil; e à organização de um Serviço Central de Referência para engenheiros e professores e estudantes de engenharia.

Cooperou, além disso, o PQTC com o Serviço de Bolsas de Estudo, no preparo dos programas de estudo e no seguimento dos trabalhos dos bolsistas engenheiros, agrônomos e economistas.

C - Serviço de Bolsas de Estudo

Além de suas atividades de planejamento e administração das bolsas da CAPES, cooperou o SBE com outras instituições que proporcionam bolsas de estudo, divulgando, a pedido das mesmas, as oportunidades de aperfeiçoamento que oferecem a candidatos brasileiros e colaborando na seleção destes.

Atividades de planejamento e administração

Durante o período recebeu o SBE 18 candidaturas a bôlsas de estudo da CAPES; 14 destas visavam aperfeiçoamento no exterior e 4 no país. Respondeu ainda a 10 consultas sôbre oportunidades de concessão de bôlsas.

Para o processamento dos trabalhos referentes à administração das bôlsas da CAPES, ao estudo das candidaturas recebidas, a pedidos de informações sôbre candidatos, à divulgação de bôlsas de outras entidades e a entendimentos com outras instituições expediu o SBE durante o quarto trimestre de 1955, 323 cartas, telegramas e circulares.

Ocupou-se o SBE durante o trimestre com 117 bolsistas da CAPES ou pessoas pela mesma contemplados com auxílios: 33 em estudo de formação no país, 28 em aperfeiçoamento no país e 56 em aperfeiçoamento no estrangeiro.

Dedicou-se especialmente o SBE no período em consideração ao preparo das Normas de Planejamento das Bôlsas de Estudo da CAPES e no plano a ser pôsto em execução em 1956, a seguir transcritos:

"1. A Campanha Nacional de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), dando prosseguimento ao Programa de Bôlsas de Estudo aprovado em 1953, em cumprimento ao dispôsto no Decreto nº 29.741, de 11 de julho de 1951, concederá, para o ano letivo de 1956, bôlsas para estudos de aperfeiçoamento previstas e planejadas de acôrdo com as seguintes normas:

2. Tipos de Bôlsas

2.1 - TIPO "A" - Bôlsas de aperfeiçoamento, no país e, excepcionalmente, no estrangeiro, destinadas a jovens universitários recém-diplomados, que hajam revelado especiais aptidões durante o curso e que desejem prosseguir seus estudos através de cursos ou estágios, em nível de pós-graduação. Visam tais oportunidades o preparo de pessoal docente para o ensino superior e a formação de profissionais especializados, pesquisadores e cientistas.

2.2 - TIPO "B" - Bôlsas de aperfeiçoamento no país e no estrangeiro, destinadas a pessoal graduado já possuidor de tirocínio científico ou profissional, dedicado ao magistério superior, à pesquisa científica e à aplicação de obras e trabalhos em serviços públicos ou privados para os quais se exijam conhecimentos especializados mais avançados. Visam tais bôlsas o aperfeiçoamento de pessoal docente do ensino superior e de especialistas, técnicos e cientistas de alto nível, observadas as escalas de prioridades adotadas em função dos objetivos da CAPES.

2.3 - TIPO "C" - Auxílios extraordinários, concedidos em caráter excepcional e limitado e destinados a suplementar bôlsas proporcionadas por outras organizações a candidatos cujos estudos interessem aos objetivos da CAPES, mas que não disponham de recursos próprios para cobrir despesas não previstas por aquelas bôlsas.

3. Formas de concessão

3.1 - As bôlsas de aperfeiçoamento da CAPES serão concedidas.

3.1.1 - Mediante planos específicos, oportunamente divulgados, pelos métodos usuais de publicidade, nos meios universitários, científicos, tecnológicos e administrativos do país. Tais planos fixarão o número de bôlsas a ser proporcionado e as respectivas características, os campos de estudo contemplados e as qualificações requeridas para inscrição dos candidatos.

3.1.2 - Através da seleção de candidatos que espontaneamente ou por iniciativa das instituições a que estiverem ligados, solicitem o patrocínio da CAPES para os estudos que pretendem realizar.

3.1.3 - Pela escolha, por iniciativa e a juízo da CAPES, de profissionais e especialistas cujo aperfeiçoamento tenha excepcional alcance para atendimento dos objetivos da Campanha, considerados simultaneamente os campos de atividades do candidato visado e suas altas qualificações.

4. Órgãos Executores

4.1 - Os programas de Bôlsas de Estudo da CAPES são planejados e promovidos através do seu Serviço de Bôlsas de Estudo (SBE) que para tal se acha adequadamente articulado com instituições universitárias e científicas e organizações profissionais, nacionais e estrangeiras.

4.2 - Por outro lado, os setores básicos de trabalho da Campanha, o Programa Universitário (PGU) e o Programa dos Quadros Técnicos e Científicos (PQTC) elaboram, em função das indicações fornecidas pelo desenvolvimento dos serviços a seu cargo, seus planos próprios de concessão de bôlsas, observados os mesmos tipos acima descritos.

5. Valor das bôlsas

5.1 - Indica a experiência da CAPES que o melhor critério a adotar quanto ao valor das bôlsas é o da fixação de limites máximos e mínimos, ao invés da determinação de quantias fixas para cada caso, critério que assegura melhor adaptação das bôlsas aos casos individuais, permitindo levar em consideração diversos fatores variáveis, tais como rendimentos e salários do bolsista, suas obrigações de família, duração da bôlsa, custo dos estudos, participação da entidade empregadora, etc.

5.2 - Poderão ser previstas pelas bôlsas, despesas relativas aos seguintes itens:

5.2.1 - Transporte de ida e volta do bolsista;

5.2.2 - Manutenção do bolsista durante o período de estudos;

5.2.3 - Taxas escolares ou despesas decorrentes de estágios de treinamento;

5.2.4 - Quota para aquisição de livros e materiais necessários às pesquisas ou estudos (US\$ 75,00);

5.2.5 - Ajuda de custo para despesas de viagem (US\$ 50,00);

5.2.6 - Seguro de saúde (até US\$ 40,00);

5.2.7 - Viagens no país onde se processam os estudos.

5.3 - As despesas de manutenção (item 5.2.2), serão fixados entre os limites de Cr\$ 3.000,00 e Cr\$ 8.000,00 mensais, para bôlsas de estudo no país e entre os de US\$ 100,00 e US\$ 300,00 mensais, para bôlsas de estudo no estrangeiro.

6. Duração das Bôlsas

6.1 - Os limites mínimo e máximo para a duração das bôlsas de aperfeiçoamento são fixadas, respectivamente, em 4 e 12 meses.

6.2 - Tratando-se de cursos pós-graduados ou de estágios que exijam um período maior de estudos, as bôlsas poderão ser renovadas, na dependência do rendimento do trabalho do bolsista.

7. Recrutamento e Seleção

7.1 - Apenas as bôlsas referidas em 3.1.1 constantes de planos específicos, serão anualmente anunciados pela CAPES, para recrutamento de candidatos, pelos processos gerais mencionados naquele dispositivo.

7.2 - Para as bôlsas, referidas em 3.1.2 cujo número variará anualmente em função dos recursos de que disponha a CAPES, serão normalmente aceitas inscrições durante o último quadrimestre de cada ano para os candidatos a bôlsas no exercício seguinte. Durante o primeiro quadrimestre do ano procederá a CAPES à seleção das candidaturas apresentadas e divulgará os resultados dessa escolha, rigorosamente processada em função das qualificações dos candidatos e do grau de prioridade apresentado pelos respectivos planos de estudos.

Variando o número de bôlsas concedidas em função do volume de recursos disponível, não corresponderá o mesmo, necessariamente, ao número de candidatos qualificados para obtenção das oportunidades de aperfeiçoamento. Assim, em relação às pes

sôas inscritas e não contempladas com bôlsas, embora devidamente qualificadas para as mesmas, promoverá a CAPES a cooperação de outras instituições que mantenham programas semelhantes, visando a colocação dos candidatos.

7.3 - Para os auxílios referidos no item 2.3 - "Tipo C", a CAPES só aceitará solicitações de pessoas ou instituições interessadas com antecedência mínima de 4 meses.

7.4 - As bôlsas do PGU e do PQTC resultarão, naturalmente, do desenvolvimento dos trabalhos desses programas junto às instituições universitárias ou científicas e às organizações públicas ou privadas com as quais a CAPES estiver articulada ou mantiver colaboração, não sendo, assim, objeto de divulgação geral.

7.5 - Na impossibilidade de estender os seus programas de bôlsas de estudos a todos os ramos de atividade do pessoal de nível superior, a CAPES obedecerá, na seleção dos bolsistas, como vem procedendo em outros setôres de suas atividades, a critérios de prioridades, visando inverter preferentemente seus recursos em projetos de significação mais imediata para o desenvolvimento técnico e econômico do país, no que se refere aos campos de estudo a serem contemplados, e dando, outrossim, preferência a candidatos que, pela natureza das funções que exercam no magistério, em instituições científicas e de pesquisa, ou na direção de empreendimentos públicos ou privados, tenham ampla oportunidade de divulgar e aplicar os conhecimentos adquiridos através da bôlsa.

7.6 - Para o exercício de 1956 a CAPES não promoverá planos específicos de bôlsas, do tipo a que se refere o item 3.1.1. Um pequeno número de bôlsas no estrangeiro e um maior número de bôlsas no país, serão concedidas através de rigorosa seleção aos candidatos que se apresentarem à CAPES ou que à mesma forem encaminhados pelas instituições onde trabalham. Proceder-se-á à seleção entre os candidatos já inscritos durante o corrente ano, aceitando-se, excepcionalmente, apenas nesta oportunidade, a inscrição de candidatos durante os meses de janeiro e fevereiro de 1956.

7.7 - Na seleção dos bolsistas procedida pelo Comité de Bôlsas de Estudo da CAPES e feita mediante rigorosa análise das qualificações dos candidatos, dar-se-á grande importância ao interêsse dos planos de estudo apresentados e perspectiva de adequada aplicação da experiência adquirida nos futuros setôres de atividades dos bolsistas.

7.8 - Sempre que possível a CAPES ouvirá a opinião de professores, diretores de ensino e pesquisa e outras pessoas na especialidade do bolsista, quanto aos méritos do mesmo, e planejamento dos estudos e a necessidade da bôlsa.

7.9 - As candidaturas cuja documentação haja sido completada pelos interessados serão submetidas, após as informações necessárias, ao Comité de Bôlsas de Estudo da CAPES, ao qual caberá a seleção final.

8. Inscrições

8.1 - As inscrições dos candidatos só serão aprovadas pela CAPES, após o preenchimento dos formulários próprios, a prestação das informações e a apresentação dos documentos solicitados, de acôrdo com cada caso.

8.2 - Para as bôlsas a serem concedidas em 1956 as inscrições estarão abertas no Serviço de Bôlsas de Estudo da CAPES até 29 de fevereiro de 1956.

8.3 - Tratando-se de trabalho que exige, por natureza, minucioso estudo de cada caso, a CAPES se reserva o direito de exigir dos interessados um prazo mínimo de 120 dias para estudar e decidir sobre os pedidos de auxílios extraordinários a que se refere o item 2.3 "C", apresentados fóra do prazo estabelecido no item 8.2.

8.4 - As candidaturas deverão ser apresentadas ao Serviço de Bôlsas de Estudo da CAPES, à Av. Marechal Câmara, 160, 8º andar, Telefone 32-5312 - Ric de Janeiro, D.F."

Recebeu a CAPES até o presente momento 195 candidaturas às bolsas a serem concedidas no próximo ano: 168 propõem-se a estudos no estrangeiro e 27 a estudos no país.

Acha-se em vias de conclusão o Catálogo Brasileiro de Bolsas de Estudo, no qual, além de uma relação das oportunidades de Estudo proporcionadas ao Brasil, tanto quanto possível completa, serão incluídas informações sobre formas de planejamento, organização e administração de bolsas de estudo.

Relações com outras organizações

Embaixada da República Federal da Alemanha - O SBE promoveu a divulgação das 7 bolsas de estudo oferecidas ao Brasil pelo Governo Federal da Alemanha, pelo Instituto Alemão de Intercâmbio e pela Fundação Alexander von Humboldt. Apresentaram-se até o dia 31 de dezembro 93 candidatos.

Além dessas 7 bolsas para estudos de pós-graduação, ofereceu a Embaixada da Alemanha algumas oportunidades para engenheiros e estudantes de engenharia que desejem estagiar em Escolas Técnicas de Engenharia na Alemanha. Esse oferecimento foi também divulgado pela CAPES, conseguindo-se apenas três candidatos, cujos documentos já foram encaminhados à Embaixada.

Embaixada dos Estados Unidos da América - Encaminhou o SBE ao Serviço Cultural da Embaixada Americana 5 candidatos dentre os quais o Governo dos Estados Unidos selecionará os dois bolsistas a serem contemplados sob o regime da Convenção de Buenos Aires, de 1936. Com a seleção dos 2 bolsistas para o ano acadêmico 1956-57, atinge a 6 o número de universitários brasileiros já contemplados com essas bolsas.

Oklahoma Agricultural and Mechanical College - O Chefe do Departamento de Física do Oklahoma Agricultural and Mechanical College, Dr. Harold Harrington, escreveu recentemente à CAPES oferecendo algumas oportunidades para estudo de física naquele Colégio norte-americano. O assunto foi divulgado pela CAPES, nos meios interessados na especialidade, aguardando-se o recebimento de candidaturas.

Fundação Elin Wagner - A Fundação Elin Wagner, de Estocolmo, ofereceu ao Brasil, por intermédio da CAPES, uma bolsa de estudos aberta a candidatos interessados na pesquisa científica sobre a participação da mulher na evolução histórica. A CAPES encarregou-se da divulgação dessa oportunidade, observando-se grande interesse, sobretudo nas organizações femininas, como seria de esperar.

Whitbeck Fellowship - Igualmente promoveu a CAPES a divulgação dessa bolsa de estudos, no campo de Geografia, oferecida pela Universidade de Wisconsin.

Escola de Sociologia e Política de São Paulo - Foi assinado durante o corrente trimestre um acordo entre a CAPES e a Escola de Sociologia e Política de São Paulo, visando sistematizar a cooperação entre o SBE e aquela Escola. Esse acordo prevê, de um lado, a concessão, pela CAPES, de duas bolsas para estudos de pós-graduação na referida Escola, e por outro, a colaboração desta com o SBE, divulgando oferecimentos de bolsas e prestando informações sobre candidatos e bolsistas de São Paulo.

Durante o trimestre, através do SBE e de seus outros setores, concedeu a CAPES 14 bolsas e auxílios: 1 para aperfeiçoamento no país e 13 para aperfeiçoamento no estrangeiro. Refere-se aquela a estudos no campo da Bioquímica em realização no Hospital de Clínicas e no Departamento de Biologia e Microbiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, discriminando-se, por outro lado, como se segue, por campos de estudos e países escolhidos para estágio, as 13 bolsas e auxílios para aperfeiçoamento no estrangeiro: Ciências Sociais, na França, 1; Engenharia, nos Estados Unidos, 1; Humanidades, na França, 1, na Alemanha, 1; Ciências Físicas e Matemática, na Alemanha, 1, nos Estados Unidos, 1; Medicina e Biologia, nos Estados Unidos, 2, na Inglaterra, 1; Artes, na França, 3, na Alemanha, 1.

D - Serviço de Estatística e Documentação

Levantamento geral da situação do ensino superior

a) Ensino Médico - Encontra-se praticamente paralisado

o levantamento do ensino médico. Em consequência de convênios mantidos com a Associação Médica Brasileira foram preenchidos e se encontram no SED os questionários relativos às seguintes escolas: Faculdade Paulista de Medicina, Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Faculdade de Medicina do Recife e Faculdade de Medicina da Bahia, sendo que o desta última acha-se incompleto. De acôrdo com os entendimentos em vigor, deverá ainda a Associação Médica Brasileira entregar à CAPES o questionário-relatório da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo.

b) Ensino de Direito - O levantamento do ensino de Direito, que deveria prosseguir por ocasião das férias escolares no mês de julho, não pôde se efetuar em virtude do deslocamento de professores determinado pela realização naquêle mês do Congresso Eucarístico Internacional. Pelos encarregados do inquérito vem sendo feita a distribuição de tarefas para o reinício do levantamento durante as presentes férias de fim do ano.

c) Ensino de Filosofia, Ciências e Letras - Para o término dêste levantamento, aguarda-se a entrega do relatório final, em vias de conclusão, a cargo dos Profs. Leônidas e Vicente Sobrino Porto.

d) Ensino de Engenharia - Pelo encarregado do inquérito sobre êste ramo de ensino, Prof. Paulo Sá, foram divulgados no correr do presente trimestre mais dois volumes contendo apreciações e análises dos dados obtidos no levantamento efetuado para a CAPES pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Desenvolvem-se os estudos contidos nos dois volumes em fóco, de acôrdo com a seguinte capitulação:

- Cap. I - Os Nossos Inquéritos
- Cap. II - Plano dos Trabalhos
- Cap. III, IV e V - O Ensino no Brasil
- Cap. VI - O Ensino Superior
- Cap. VII - Os Cursos de Engenharia
- Cap. VIII - O Ensino de Engenharia: Inquérito entre os Engenheiros

Cap. IX - O Ensino de Engenharia: Inquérito entre os Alunos

Cap. X - O que deve ser o Ensino de Engenharia: Sugestões.

e) Cadastro dos estabelecimentos de ensino - Os dados recolhidos pelo SED, diretamente através dos Questionários-Relatórios e por intermédio do Serviço de Estatística do Ministério da Educação e Cultura, vêm sendo transcritos para fichas especialmente preparadas para o registro de todos os aspectos referentes aos estabelecimentos de ensino. Encontram-se concluídas as fichas relativas a todos os estabelecimentos que foram objeto de inquérito direto por parte da CAPES, estudando-se presentemente a inclusão dos dados obtidos através do inquérito efetuado pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Estatísticas do Movimento Escolar

Acha-se concluída a tabulação dos dados referentes às matrículas efetuadas nos cursos de nível superior em 1955 e às conclusões de curso realizados em 1954. A compilação destes dados vem sendo feita pelo SED no Serviço de Estatística da Educação e Cultura, mediante acôrdo entre o SED e aquêle Serviço.

Institutos Tecnológicos e de Pesquisa Científica

O inquérito promovido pelo SED junto às instituições em que se promovem pesquisas de caráter científico ou de natureza tecnológica encontra-se praticamente concluído, visto estarem apenas faltando os dados relativos ao Instituto Oswaldo Cruz.

O questionário referente a êsse inquérito foi enviado a cerca de 400 instituições ou setôres de pesquisa, recebendo a CAPES respostas afirmativas de 152 unidades. Somam as relações nominais dos técnicos e cientistas das instituições que responderam ao inquérito cerca de 3.000 pesquisadores, dispondo-se também de indicação a respeito dos respectivos campos de especialização.

O SED promove, no momento, os estudos indispensáveis a

uma divulgação, em caráter experimental, das informações obtidas através desse inquérito.

Profissionais de nível superior

Com base nos dados da Estatística Militar do IBGE, foram preparadas as relações dos profissionais de nível superior existentes no país, por municípios, referentes ao ano de 1953. Dispõe, assim, o SED dos quantitativos de profissionais de nível superior relativos aos anos: 1950 (censo demográfico), 1951 e 1953.

Indicador dos estabelecimentos de ensino superior

As informações cadastrais sobre os estabelecimentos de ensino de nível superior contidas no indicador distribuído em maio de 1955 foram permanentemente atualizadas através de uma seção especial criada no Boletim Informativo. No decorrer do mês de janeiro de 1956 será preparada nova edição do indicador, a ser distribuída, possivelmente, no mês de março.

Elaboração de dados estatísticos

O SED concluiu neste trimestre a reconstituição histórica da série dos licenciados pelas escolas de filosofia, distribuídos pelas faculdades onde estudaram e pelos cursos em que se diplomaram. O trabalho em aprêço preencheu grave lacuna nas estatísticas do ensino superior, que até então só considerara os licenciamentos em bloco, por faculdades.

Publicações

Durante o último trimestre foi editado na "Série Estudos e Ensaios" um trabalho realizado para a CAPES por L. A. Costa Pinto e Edison Carneiro, intitulado "As Ciências Sociais no Brasil". No mesmo período, foram publicados os dois volumes sobre o ensino de engenharia, já anteriormente referidos, de autoria do Prof. Paulo Sá, baseados no inquérito efetuado para a CAPES pela Associação Brasileira de Normas Técnicas.

Arquivo geral de documentação e biblioteca especializada

Durante o 4º trimestre de 1955 foram recebidas e incorporadas à biblioteca do SED 284 publicações (83 nacionais e 201 estrangeiras).

No exercício de suas atribuições, o Serviço de Documentação do SED atendeu a grande número de consultas, tanto da parte dos outros órgãos da CAPES como de pessoas estranhas à mesma.

Boletim Informativo da CAPES

Durante o trimestre foram impressos e distribuídos os números 33, 34, 35 e 36, correspondentes, respectivamente, aos meses de agosto, setembro, outubro e novembro de 1955, encontrando-se no prelo o referente ao mês de dezembro.

* * *

Durante o trimestre, cuidou o staff da CAPES, com particular interesse, da elaboração de sua proposta orçamentária para 1957 e dos programas de trabalho para 1956, a constituírem o plano de aplicação dos recursos distribuídos à CAPES para este exercício.

Vale aqui, mais uma vez, ressaltar a circunstância de que, nesta etapa da sua existência, tem a CAPES o seu âmbito de ação e o seu nível de rendimento necessariamente condicionados ao vulto real dos recursos de que dispuser. Assim, se os seus orçamentos permanecerem no atual nível, isto é, dentro dos limites observados desde a sua criação, continuará a Campanha a executar programas de experiência, iniciativas isoladas e de significado restrito, sem poder aspirar a atingir os amplos objetivos para os quais foi criada. Acha-se, entretanto, caso para tal disponha dos adequados recursos, habilitada a desenvolver um programa de repercussão nacional, capaz de introduzir novas perspectivas ao panorama do ensino superior no Brasil e decisivamente influir sobre o problema do suprimento dos nossos quadros de pessoal especializado de alta qualificação.

Assim, as perspectivas com que esta Campanha inicia mais um ano de atividade, não são especialmente animadoras no que respeita às possibilidades de expansão dos seus planos de trabalho.

Com efeito, mais uma vez, não consegue a CAPES contar com os recursos necessários à realização dos seus objetivos. Havendo solicitado sessenta milhões de cruzeiros para 1956, apenas obteve trinta, não podendo, assim, desenvolver o programa previsto para o mesmo exercício. Tal programa, que envolve projetos de valor total superior a cinquenta milhões de cruzeiros, todos detalhadamente planejados, terá de ser substancialmente reduzido, pois, para que se ajuste às disponibilidades existentes impor-se-á o cancelamento ou a postergação de quase metade dos projetos, com óbvio prejuízo não só para o progresso dos planos em curso como no que se refere à receptividade das instituições com as quais procura a CAPES cooperar.

Essa forçada repressão de atividades importará num desvantajoso hiato para o desenvolvimento e as possibilidades de êxito do programa a longo termo planejado para a CAPES e, a não ser que possa esta contar para o futuro com vultoso aumento de recursos, até a própria política em relação aos seus planos de âmbito nacional terá de ser modificada, com evidente sacrifício dos objetivos finais visados pelo Governo com a instituição da Campanha.

*

Restabeleceram-se durante o trimestre as reuniões regulares do staff técnico da CAPES, com a participação do Secretário Geral, Diretor de Programas, e chefes e assistentes dos vários setores, tendo-se realizado 10 reuniões para estudo de normas de trabalho, discussão de projetos em planejamento ou em curso, análise de resultados, etc.

A convite da Repartição Sanitária Panamericana, agência regional da Organização Mundial de Saúde, foi a CAPES convidada a participar do Seminário de Ensino da Medicina Preventiva, rea

lizado no Chile, em outubro p.p., sob os auspícios daquela entidade e com o concurso dos professores da cadeira em questão de tôdas as escolas de medicina dos países sul-americanos, e dos diretores das mesmas instituições.

Participaram da reunião, em que a CAPES foi representada pelo seu Diretor de Programas, setenta e dois especialistas, entre professores de oito países e membros de quatro organizações internacionais (O.M.S., Fundação Rockefeller, IIAA e Repartição Sanitária Panamericana).

Considerou o seminário os quatro seguintes temas:

1. Programa e Métodos de Ensino da Higiene e Medicina Preventiva.
2. Organização do Departamento de Higiene e Medicina Preventiva. A formação e as funções do pessoal do centro.
3. Relações com outros departamentos da Escola de Medicina.
4. Participação do Departamento de Higiene e Medicina Preventiva das Escolas de Medicina nos Serviços de Saúde Pública e vice-versa.

*

↓ No dia 28 de dezembro p.p. foi assinado pelo Presidente da República o decreto de criação do Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais, imprimindo forma legal à organização que já entrara de fato em atividade regular desde meados de 1955.

1º trimestre de 1955

Neste novo relatório trimestral, em que se alinham as múltiplas atividades dêste Ministério, no período de janeiro a março, cumpre-me, mais uma vez, procurar configurar a conjuntura educacional brasileira e indicar as dificuldades mais gerais de seu processo de desenvolvimento.

Estamos francamente a viver uma fase contraditória da nossa evolução escolar. Se, até recentemente, a luta no país era para se compreender a necessidade de educação escolar, impondo-se uma verdadeira pregação para a criação de escolas e a sua aceitação pelo meio, agora é a população que se bate por escolas e, à mingua de maior esclarecimento, as deseja de qualquer modo, boas ou más, improvisadas ou adequadas.

Como resultado dessa nova consciência social, o sistema escolar brasileiro vem se expandindo, em todos os níveis, com indisfarçável ímpeto e não sem grave perigo para aquêles padrões de qualquer modo indispensáveis para as instituições de ensino de um país jovem e de frágeis tradições de organização cultural.

À vista disto, estão as escolas primárias multiplicando os seus turnos e reduzindo, conseqüentemente, o seu esforço educativo; as escolas secundárias aumentando as suas turmas, congestionando os seus prédios, funcionando também em turnos ou períodos parciais, ou, simplesmente, se multiplicando em novos colégios sem instalações nem professores devidamente preparados; as escolas superiores seguem o mesmo caminho, havendo aumentado entre 1940 e 1950, 91 novas unidades e de 1950 até esta data, de 55, achando-se projetadas mais 40 para funcionamento no corrente ano.

São, assim, manifestas as novas forças sociais atuantes no país e que estão a exigir, diria mesmo, a impôr a expansão das facilidades escolares até o presente oferecidas aos brasileiros. O particular desafio lançado por tal imposição ao governo brasileiro-

ro é o de conduzir estas novas forças de desenvolvimento de modo que, sem coartá-las indevidamente, as provoque para a libertação das energias necessárias ao processamento do seu progresso, com o esforço e o sacrifício que se fazem indispensáveis para que as nossas instituições escolares não se diluam em uma expansão incoerente e contraproducente, sem normas nem padrões.

Tal esforço disciplinador só poderá ser conseguido se as três orbitas de governo da República harmonizarem os seus poderes e os seus recursos nesse grande empreendimento comum, que é o do desenvolvimento de suas instituições escolares.

Presentemente, as atribuições dos poderes da República, municipal, estadual e federal, se duplicam ou se fragmentam e os seus recursos se mantêm totalmente independentes uns dos outros nas iniciativas que toma cada um deles. Dessa forma, os próprios poderes públicos aumentam a confusão em que se debatem as escolas em seu impeto de expansão, gerando uma irresponsabilidade generalizada em relação às conseqüências globais ou de Conjunto.

Parece-nos, assim, que seria chegado o momento de se pensar em um plano unificado de ação, em que os três poderes juntariam os seus recursos para uma ação coordenada e contínua, nas orbitas do município, do Estado e da União, em prol do desenvolvimento disciplinado de suas escolas.

A respeito das dificuldades que, por certo, existem para um plano dessa ordem, cumpre-nos reconhecer que o espírito de nossa Constituição não só o permite como o indica, nos dispositivos do capítulo sobre educação e cultura. Por outro lado, se o plano em vez de optar pelo centralismo da sua autoridade executora, escolher corajosamente a orientação descentralizadora, confio em que venha a despertar insuspeitadas forças de cooperação nos estados e municípios. As linhas fundamentais do plano consistiriam, assim, na atribuição aos poderes municipais da função de administrar a escola primária e, em certos casos, a média e secundária; na atribuição ao Estado da função de formar os professores e manter o ensino médio, secundário e superior; e à União, a função supletiva, de preferência mediante a assistência financeira e técnica, e, além dessa harmonica distribuição de funções, na unificação dos recursos das três ordens governamentais, despendendo o município a totalidade

dos seus recursos no ensino primário, no que seria substancialmente ajudado pelo Estado e pela União, os quais, por sua vez, despenderiam, além do que fôsse atribuído a essa assistência ao município, os seus restantes recursos na formação do magistério e no ensino médio e superior.

Posto, assim, o sistema escolar público na órbita municipal, ajudado pelas instituições complementares do sistema dos Estados e pela assistência técnica e financeira da União, toda a obra se desenvolveria em uma ação, descentralizada administrativamente, mas unificada no seu planejamento global, evitando-se a duplicação e a expansão unilateral ou extravagante.

Enquanto, por falta de lei de bases e diretrizes, não podemos lançar ao debate tal planificação, vimos procurando, dentro da regulamentação vigente, projetar o Ministério em uma ação dominantemente estimuladora de espírito de cooperação dos Estados, dos Municípios e dos particulares.

O espírito que hoje inspira o Ministério da Educação e Cultura já não é o de um órgão autoritário de centralização, esmagado pelo peso de suas atribuições burocráticas, mas, o de um centro de ideias e debates, aberto a todas as cooperações, projetando a sua ação junto aos Estados, junto aos municípios e junto aos particulares por meio de convênios e apelos para uma ação cada vez mais descentralizada nos seus processos e mais unificada nos seus fins e objetivos.

A ATEC, ou seja, a Assistência Técnica, organização de cúpula deste Ministério, é hoje um fórum de grande debate educacional que se estende por todo o país e de onde hão de partir as diretrizes da política educacional brasileira em pleno processo de elaboração.

Possa este ano assistir à conclusão dos trabalhos legislativos relativos aos projetos de lei de educação em curso no Congresso, a fim de que, dotado dos devidos poderes legais, venha o Ministério dar impeto ainda mais acelerado às medidas apenas esboçadas da reconstrução educacional brasileira.